



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2020**

Reitor

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Mary Roberta Meira Marinho

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Silvana Luciene do N. C. Costa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Maria Cleidenedia Moraes de Oliveira

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Manoel Pereira de Macedo Neto

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Pablo Andrey Arruda de Araújo

Pesquisador Institucional

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Assessora de Relações Internacionais

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

Ouvidor-Geral

Antônio dos Santos Dália

Diretor de Gestão de Pessoas

Aguinaldo Tejo Filho



Diretor de Educação Superior

Geísio Lima Vieira

Diretor de Educação Profissional

Degmar Francisca dos Anjos

Diretor de Educação à Distância

Francisco de Assis Rodrigues Lima

Diretora de Articulação Pedagógica

Rivânia de Sousa Silva



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PORTARIA Nº 1748 de 19 de novembro 2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Niedja de Freitas Pereira

Fabrcio Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS CABEDELO:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Luciana Mendonça Dinoá Pereira

Poliana Sousa Epaminondas Lima

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Magda Elizabeth Hipólito de Carvalho

Katia Felix da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Murilo de Carvalho E Silva

Suzana Sousa Silva

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS CAJAZEIRAS:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Taciana Araujo de Souza

Janderson Ferreira Dutra

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Monica Auricelia Oliveira Santana

Suelio Fernandes Carolino

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Luciene do Carmo Santos

Antônio Ricart Jacinto de Oliveira Medeiros



SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS CAMPINA GRANDE:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Glays Richeles Araujo Veiga

Rosa Lucia Vieira Souza

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Maria Eliziana Pereira de Sousa

Vanessa Lopes de Freitas

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Francielly Arruda da Silva

Diego Miranda Medeiros

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS GUARABIRA:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Gabriela Guedes de Souza

Aniuska Almeida Nepomuceno Fontinelli

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Kalliny Regis Soares

Fernando Costa da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Clynton Moisés Lopes

Marcella da Costa Gomes



SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS JOÃO PESSOA

REPRESENTANTES DOCENTES:

Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti

Ricardo José Ferreira

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Wilker Gomes Raposo

Carlos Alberto Assis Montenegro Junior

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Ana Beatriz de Souza Nogueira Rodrigues de Oliveira

Thayná Jennifer De Araújo Napoleão

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS MONTEIRO:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Tiago Brasileiro Araújo

Camila Macedo Medeiros

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Vitor Barros Canonico

Daniella Florencio Pereira Siqueira

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

José Gabriel da Silva Lima

Igor Lima Fernandes

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO



CAMPUS PATOS:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Danilo de Medeiros Arcanjo Soares

Laudson Silva de Souza

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Ângela Maria Leite Aires

José Kaio Mariano da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Raila Tuane Prazeres de Lima

Edilson Mendes Nunes

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS PICUÍ:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Cynthia de Lima Campos Marques

Francisco Roberto de Sousa

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Francisco Tadeu Dantas Junior

Kamila Mirley Lopes Maciel

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Beatriz Rufino da Silva

Bruno Ruan Soares Dantas



SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS PRINCESA ISABEL:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Katia Daniella da Cruz Saraiva

Daniela Passos Simoes de Almeida Tavares

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Cicero Luciano Felix

Leandro Oliveira da Rocha

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Lyliane Meireles Nobre Matrícula

Erika Taiza Ribeiro da Silva Matrícula

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO
CAMPUS SOUSA:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Jose Aurino Arruda Campos Filho

Antonio Jose Ferreira Gadelha

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS:

Leandro da Silva Carvalho

Rossandro Erick Xavier Aranha Junior

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Marcia dos Anjos Gomes

Carla Rayanne Andrade Ferreira



Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Avaliação Institucional.....	12
1.2 Avaliação Institucional no IFPB.....	13
2 A INSTITUIÇÃO.....	15
2.1 Dados da Instituição.....	15
2.2 Composição da CPA.....	20
3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
3.1 Diretrizes.....	21
3.2 Objetivos.....	22
4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	22
4.1 Coleta de Dados.....	24
4.2 Divulgação.....	26
5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	26
5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	26
5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	28
5.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	33
5.4 Eixo 4: Política de Gestão.....	58
5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	64
6 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	69
7 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA.....	70
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76
9.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	77
10 ANEXOS.....	79

1 INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, o presente trabalho é o relatório final de autoavaliação do Instituto Federal da Paraíba –IFPB ano base 2020, ciclo 2018-2020, que tem por objetivo informar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em

consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2020, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 Avaliação Institucional no IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na Instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 26/2018, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015 a 2017 e este relatório que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2018 a 2020. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

O processo de autoavaliação do ano referência de 2020 sofreu algumas alterações em razão da pandemia do coronavírus que suspendeu todas as atividades didático-pedagógicas presenciais, no âmbito do IFPB, a partir do dia 17 de março de 2020, com vistas a proteger a saúde das pessoas e resguardar a coletividade. O processo de retomada de atividades didático-pedagógicas iniciou-se somente a partir do dia 28 de julho com a regulamentação das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) regidas pelas Resoluções nº 28 e 29/2020, determinando os procedimentos para desenvolvimento e registro das AENPs, durante o período de suspensão das atividades presenciais, no âmbito do IFPB, enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19.

Assim, apesar do momento excepcional da educação em todo mundo, em razão da situação de calamidade sanitária causada pela covid-19 foi elaborado pela CPA, de forma aberta e democrática um diagnóstico de fragilidades e potencialidades da Instituição e a implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando a priorização para o contínuo aprimoramento institucional, especialmente neste momento em que se tornou necessário aperfeiçoar as metodologias de ensino-aprendizagem, planejamento educacional e infraestrutura com intuito de garantir qualidade na prestação do serviço e conseqüentemente, melhoria nas experiências vivenciadas pelos alunos e servidores nesse contexto pandêmico.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Dados da Instituição

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA -IFPB

CNPJ: CNPJ 10.783.898/0001-75

Reitor: Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Telefone: (83) 3612.9701

e-mail: gabinete.reitoria@ifpb.edu.br

Endereço: Av. João da Mata, 256 – Jaguaribe, João Pessoa – PB. Prédio Coriolano de Medeiros (sede). Cep: 58015-020.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba possui mais de cem anos de existência. Durante esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O Instituto Federal da Paraíba, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma escola de aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação, para qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930.

A Escola de Aprendizes Artífices, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, e depois se transferiu para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial, se instalou no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. Nessa fase, a Instituição tinha como único endereço a capital do estado da Paraíba. Ao final da década de 1960, ocorreu a

transformação em Escola Técnica Federal da Paraíba e no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED-CJ. Transformada em 1999 no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba– CEFET-PB, a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional - NEEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices ambos no mesmo município. Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba, começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira, todos os níveis de educação, desde a educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão.

A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química. Esse processo experimentou grande desenvolvimento com a criação dos cursos de bacharelado nas áreas de Administração e em Engenharia Elétrica e com a realização de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e das normas delas decorrentes.

Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo. Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolida como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades e competência técnica no exercício da profissão.

Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na nova Lei, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de capacitação para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também atua fortemente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio do Proeja, Projovem, Programa Mulheres Mil e Pronatec, reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social. Visando à expansão de sua Missão Institucional no Estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EAD) e tem investido fortemente na capacitação dos seus professores e técnico-administrativos e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada.

Desta forma, o IFPB busca atingir o seu propósito fundamental que é ofertar educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. Com o intuito de se tornar uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido, o IFPB valoriza como requisitos básicos orientadores das ações institucionais: a ética; o desenvolvimento humano; a inovação; a qualidade e excelência; a transparência; o respeito e o compromisso social e ambiental.

No ano de 2019 o IFPB chegou a 21 Unidades de Ensino no Estado da Paraíba, com 234 cursos ofertados e distribuídos entre Cursos Técnicos, de Qualificação Profissional, Bacharelado, Licenciatura, Tecnologia, Especialização lato sensu, Mestrado e Mestrado Profissional com 31.253 alunos matriculados, conforme dados demonstrados pela tabela abaixo:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

Instituição ..	Unidade de Ensino (..	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
IFPB	Campus Avançado ..	6	210	170	72	172	223
	Campus Avançado ..	13	583	462	220	522	1.239
	Campus Avançado J..	1	194	92	32	92	203
	Campus Avançado ..	10	337	311	249	310	820
	Campus Avançado ..	4	128	64	32	63	223
	Campus Cabedelo	19	2.201	737	243	768	3.118
	Campus Cajazeiras	16	2.398	722	197	748	6.004
	Campus Campina G..	22	4.433	1.239	500	1.475	10.087
	Campus Catolé do R..	2	286	83	48	83	560
	Campus Esperança	6	569	268	193	272	647
	Campus Guarabira	5	834	228	75	227	1.920
	Campus Itabaiana	3	313	109	53	110	411
	Campus Itaporanga	8	489	281	170	288	553
	Campus João Pessoa	41	9.352	2.370	695	2.428	33.093
	Campus Monteiro	8	1.168	379	186	338	2.198
	Campus Patos	13	2.107	939	216	990	3.836
	Campus Picuí	22	2.026	818	315	916	2.512
	Campus Princesa Is..	14	988	402	183	543	2.100
	Campus Santa Luzia	3	242	170	12	174	377
	Campus Santa Rita	2	285	89	60	87	354
Campus Sousa	16	2.110	669	147	713	2.414	
Total		234	31.253	10.602	3.898	11.319	72.892

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Dentre esses números, 10 Unidades de Ensino oferecem Cursos de Educação Superior, os campi: Cabedelo; Cajazeiras; Campina Grande; Guarabira; João Pessoa; Monteiro; Patos; Picuí; Princesa Isabel e Sousa, com 48 cursos ofertados: Administração Bacharelado (Matutino), presencial no Campus João Pessoa; Administração Bacharelado (Noturno), presencial no Campus João Pessoa; Administração Pública Bacharelado (Integral), a distância nos Polos; Agroecologia Tecnológico (Integral), presencial no Campus Picuí; Agroecologia Tecnológico (Integral), presencial no Campus Sousa - Unidade São Gonçalo; Alimentos Tecnológico (Integral), presencial no Campus Sousa - Unidade São Gonçalo; Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico (Integral), presencial no Campus Cajazeiras; Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico (Noturno), presencial no Campus Monteiro; Automação Industrial Tecnológico (Integral), presencial no Campus Cajazeiras; Automação Industrial Tecnológico (Matutino), presencial no Campus João Pessoa; Ciências Biológicas Licenciatura (Integral), presencial no Campus Cabedelo; Ciências Biológicas Licenciatura (Integral), presencial no Campus Princesa Isabel; Computação e Informática Licenciatura (Integral), a distância nos Polos; Construção de Edifícios Tecnológico (Integral), presencial no Campus Campina Grande; Construção de Edifícios Tecnológico (Noturno), presencial no Campus Monteiro; Construção de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

Edifícios Tecnológico (Noturno), presencial no Campus João Pessoa; Design de Interiores Tecnológico (Matutino), presencial no Campus João Pessoa; Design Gráfico Tecnológico (Integral), presencial no Campus Cabedelo; Educação Física Licenciatura (Integral), presencial no Campus Sousa - Unidade São Gonçalo; Engenharia Civil Bacharelado (Integral), presencial no Campus Cajazeiras; Engenharia Civil Bacharelado (Integral), presencial no Campus João Pessoa; Engenharia Civil Bacharelado (Integral), presencial no Campus Patos; Engenharia de Computação Bacharelado (Integral), presencial no Campus Campina Grande; Engenharia de Controle e Automação Bacharelado (Integral), presencial no Campus Cajazeiras; Engenharia Elétrica Bacharelado (Integral), presencial no Campus João Pessoa; Engenharia Mecânica Bacharelado (Integral), presencial no Campus João Pessoa; Física Licenciatura (Noturno), presencial no Campus Campina Grande; Geoprocessamento Tecnológico (Matutino), presencial no Campus João Pessoa; Gestão Ambiental Tecnológico (Integral), presencial no Campus Princesa Isabel; Gestão Ambiental Tecnológico (Matutino), presencial no Campus João Pessoa; Gestão Comercial Tecnológico (Noturno), presencial no Campus Guarabira; Gestão Comercial Tecnológico (Vespertino), presencial no Campus Guarabira; Letras - Língua Portuguesa Licenciatura (Integral), a distância nos Polos; Licenciatura em Matemática Licenciatura (Noturno), presencial no Campus Cajazeiras; Licenciatura em Matemática Licenciatura (Noturno), presencial no Campus Campina Grande; Licenciatura em Matemática Licenciatura (Vespertino), presencial no Campus João Pessoa; Medicina Veterinária Bacharelado (Integral), presencial no Campus Sousa - Unidade São Gonçalo; Negócios Imobiliários Tecnológico (Noturno), presencial no Campus João Pessoa; Química Licenciatura (Vespertino), presencial no Campus João Pessoa; Química Licenciatura (Noturno), presencial no Campus Sousa - Unidade Sede; Redes de Computadores Tecnológico (Matutino), presencial no Campus João Pessoa; Segurança no Trabalho Tecnológico (Noturno), presencial no Campus Patos; Sistemas de Telecomunicações Tecnológico (Noturno), presencial no Campus João Pessoa, Sistemas para Internet Tecnológico (Vespertino), presencial no Campus João Pessoa; Sistemas para Internet Tecnológico (Integral), presencial no Campus Guarabira; Telemática Tecnológico (Integral), presencial no Campus Campina Grande. Totalizando 13.687 alunos matriculados conforme tabela abaixo:

Instituição ..	Unidade de Ensino (..)	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
IFPB	Campus Cabedelo	4	771	181	84	183	2.070
	Campus Cajazeiras	6	1.311	356	46	360	4.268
	Campus Campina G..	6	2.074	573	80	723	6.945
	Campus Guarabira	1	340	93	31	93	1.290
	Campus João Pessoa	17	5.851	1.315	292	1.348	23.828
	Campus Monteiro	2	642	170	65	162	1.716
	Campus Patos	2	346	138	42	145	1.029
	Campus Picuí	2	770	170	31	191	1.213
	Campus Princesa Is..	2	296	141	16	169	1.570
	Campus Sousa	6	1.286	356	66	373	1.871
	Total		48	13.687	3.493	753	3.747

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

2.2 Composição da CPA

O objetivo da avaliação institucional, a partir das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visa verificar a efetividade acadêmica e social da Instituição para regular a oferta deste nível de educação. A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) no âmbito das Instituições de Ensino Superior tem por atribuição “a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep”, conforme está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

No âmbito do IFPB, a CPA tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com vistas à implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional com uma análise contínua da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

A atual Comissão Própria de Avaliação do IFPB é integrada por representantes dos vários segmentos da Instituição, com a seguinte composição: 3 (três) representantes do corpo docente e 3 (três) suplentes; 3 (três) representantes do corpo técnico-

administrativo e 3 (três) suplentes; 3 (três) representantes do corpo discente e 3 (três) suplentes; 1 (um) representante da sociedade civil organizada e 1 (um) suplente.

A CPA, ainda conta com estrutura de uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) em cada Campus, constituída observando as particularidades de cada unidade, desde que seja assegurada a equidade e a representação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, por no mínimo: 1 (um) representante docente e 1 (um) suplente; 1 (um) representante técnico administrativo e 1 (um) suplente; 1 (um) representante discente e respectivo e 1 (um) suplente. A SPA terá a finalidade de colocar em prática e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação no âmbito de cada Campus do IFPB.

Os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) do IFPB foram nomeados pelo Reitor do IFPB, por meio da Portaria 1748/2020, de 19 de novembro de 2020.

3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Diretrizes

A avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de autoconhecimento da Instituição, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades e problemas, oportunizando a tomada de decisão. O resultado da avaliação no IFPB balizará a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

O processo de Avaliação Institucional do IFPB, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e a Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional privilegiam as abordagens qualitativas e quantitativas, contribuindo com a análise e divulgação dos resultados e buscando um sistema integrado de informações acadêmicas e administrativas.

3.2 Objetivos

Para o melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo a avaliação institucional tem os seguintes objetivos:

- Fomentar a cultura de autoavaliação institucional do IFPB;
- Desenvolver o Projeto de Autoavaliação Institucional, segundo o ciclo de avaliação do MEC;
- Utilizar resultados de avaliações já existentes na Instituição.
- Executar a autoavaliação com a comunidade acadêmica;
- Analisar e interpretar os dados obtidos na autoavaliação;
- Divulgar os dados obtidos com os gestores do IFPB, visando orientá-los e assessorá-los nas tomadas de decisões;
- Divulgar os resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação na autoavaliação.

4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA tem o papel de coordenação dos esforços internos sistêmicos com a incumbência de definir os instrumentos, sistemática e cronograma de avaliação dos cursos de graduação do IFPB em cumprimento a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Cada campus conta com uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) que coordena os esforços táticos e cada curso possui coordenação particular, NDE e Colegiado do Curso que juntos realizam a avaliação em seus aspectos mais operacionais, na estrutura e na sua realidade.

As fases do processo de autoavaliação institucional no IFPB constituem um ciclo, de periodicidade anual, com coleta de dados e informações que permitam estudos e análises de indicadores institucionais resultantes de avaliações institucionais internas e das avaliações externas, realizadas por comissões de avaliadores do INEP/MEC para que, assim haja a elaboração de relatório de autoavaliação e após, divulgação na instituição com fins de substanciar os planejamentos de cursos e da própria Instituição.

A autoavaliação Institucional no IFPB contempla o uso de instrumentos de consulta à comunidade acadêmica, mediante a aplicação, dos seguintes instrumentos de avaliação: (a) Formulário de acompanhamento dos Resultados das Avaliações Anteriores; (b) Questionário de avaliação institucional, direcionado aos docentes,

discentes, técnicos administrativos; e (c) Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente, cumprindo o que está previsto nas orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

O Formulário de Acompanhamento dos Resultados das Avaliações Anteriores é responsável por garantir a apropriação dos resultados das avaliações externas e internas anteriores, permitindo a identificação das fragilidades e potencialidades dos cursos e da instituição, subsidiando o desenvolvimento de ações de superação e a construção de instrumentos adequados à realidade do IFPB.

O questionário de avaliação Institucional é um instrumento elaborado em consonância com as dimensões do SINAES e instrumento de avaliação institucional externa do INEP com indicadores que reflitam a realidade e a missão do Instituto, contemplando os seguintes aspectos: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada ponto analisado, é necessário elaborar indicadores que reflitam a realidade e o perfil do curso avaliado.

Já o Questionário de Avaliação docente e autoavaliação discente constituem-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro o aluno irá avaliar o professor de cada disciplina cursada, a partir dos seguintes elementos: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional, e no segundo bloco o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em cada disciplina cursada e sua conduta em relação à turma e a cada professor. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.

O questionário de avaliação institucional é um instrumento único a ser aplicado nos seguintes grupos de respondentes: docentes, discentes, técnicos-administrativos. Essa mesma regra é aplicada para o questionário de avaliação de curso e questionário de avaliação docente e autoavaliação discente aplicados aos alunos dos cursos de graduação.

Neste momento pandêmico, que provocou uma série de mudanças na rotina da educação, o IFPB teve que se adaptar e transformar as suas aulas presenciais em atividades de ensino não presencial (AENPs). Esse modelo de atividade de ensino remoto de caráter emergencial afetou toda a estrutura da Instituição, inclusive os processos avaliativos.

Neste contexto, foi necessário um esforço da CPA e das SPAs de cada Campus para que fossem definidos os instrumentos e a sistemática de autoavaliação dos cursos

de graduação do IFPB, haja vista que a instituição possui diversos instrumentos ativos de coleta e levantamento de dados relacionados ao funcionamento dos cursos de graduação.

A CPA entendeu que deveria adaptar um procedimento para a autoavaliação institucional adequada à nova realidade de ensino, que não se enquadra em um método de ensino presencial e, tampouco, um método de ensino à distância. Deste modo, a CPA definiu que a autoavaliação dos cursos, seria realizada em consonância com as avaliações das AENPs que estavam sendo desenvolvidas pelos Campi e pela PRE, evitando-se duplicidade de ações.

Assim, a autoavaliação institucional, nesse momento tão excepcional, procurou compreender uma metodologia que atendesse as necessidades institucionais de um diagnóstico sistêmico e estratégico de atividades, com informações relevantes que também considerassem o desenvolvimento das AENPs, para que houvesse uma reflexão e gestão dos seus sucessos e fracassos e implantar a partir daí um plano de ação e melhorias.

Assim, levando em consideração toda a regulamentação que fundamenta as Atividades de Ensino não Presencial, Resoluções 28 e 29 do IFPB, bem como, respeitando a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, foi decidido que a autoavaliação institucional será realizada por meio de pesquisa Indireta Documental, subsidiada inicialmente pelos relatórios das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC, nos diversos processos de regulação e de avaliação; por Relatórios de Acompanhamentos das Atividades de Ensino não Presencial (AENPs), realizada por cada campus; por meio de análise de dados obtidos pela pesquisa quantitativa realizada pela Pró-Reitoria de Ensino, com docentes, discentes e técnicos administrativos; e por pesquisa direta, através de Formulário de Acompanhamento das Atividades de Ensino não Presencial a serem preenchidos pelas SPAs e pelas Subcomissões Locais de Acompanhamento das atividades de Ensino não Presenciais (SCLAANPs) dos Cursos de Graduação, formados pelos Colegiados dos Cursos e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos.

4.1 Coleta de Dados

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas, quais sejam: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e

melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação para definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, incluindo a adaptação do instrumento que seria utilizado para pesquisa direta, denominado de Formulário de Acompanhamento das Atividades (em anexo). Foi realizada, atividades de sensibilização para o processo avaliativo, com as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs), e em seguida de reuniões da CPA com a SPA de cada Campus, individualmente, para apropriação dos Instrumentos que seriam analisados: Relatórios de Avaliação dos Campi e Formulário de Acompanhamento de Atividades. Por fim, a CPA auxiliou a PRE com modelos de questionários para que a mesma realizasse uma avaliação das AENPs.

Na fase de execução, foram solicitados os Relatórios de Avaliação das AENPs de cada um dos Campi do IFPB por meio de Ofício, no período de novembro e dezembro de 2020 e os mesmos foram encaminhados para o email da CPA e disponibilizados em drive do Google para acesso de todos os membros da Comissão. Foram distribuídos para SPAs os Formulários de Acompanhamento das Atividades e os Relatórios produzidos pelos Campi para que as mesmas pudessem analisar detalhadamente as Ações que os Campi estavam adotando para o desenvolvimento das AENPs e juntamente com as Subcomissões Locais de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais (SCLAANPs) dos Cursos Superiores, formados pelos NDE e Colegiado do curso, acompanhassem as atividades de ensino não presenciais através do preenchimento do formulário, no período de dezembro de 2020 e janeiro de 2021.

Na etapa de análise foram mapeadas os resultados das avaliações externas existentes na Instituição realizadas pelo INEP/MEC no último ato regulatório institucional, bem como as avaliações anteriores deste ciclo avaliativo, os dados coletados em setores acadêmicos e administrativos, os Relatórios dos Campi sobre as AENPs, os Formulários de Acompanhamentos de Atividades preenchidos pelas Subcomissões dos Campi (SPAs e SCLAANPs) e os dados obtidos com a aplicação do Questionário da PRE, completadas com a contextualização dos fenômenos observados, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

4.2 Divulgação

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, os relatórios de autoavaliação institucional, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e demais documentos da CPA estão disponíveis através da página da comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa) e no Portal da Transparência (www.ifpb.edu.br/transparencia).

Além da publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da Instituição, as ações de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, incluem debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados obtidos dos Campi e, proposição de plano de ação.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A presente seção está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo, atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014.

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- *Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.*

A autoavaliação está alicerçada na experiência acumulada pelo IFPB ao longo das últimas décadas em que vem exercitando a avaliação, envolvendo nesse processo toda a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

No ciclo avaliativo anterior correspondente ao triênio 2015-2017 contou com a participação de 1133 discentes, 420 docentes e 370 técnicos administrativos. Este ciclo de autoavaliação foi caracterizado pela implementação de nova metodologia de avaliação, incorporando em seu processo a sistemática de acompanhamento dos resultados das avaliações externas e internas, novos instrumentos de avaliação e um portal para a publicação dos resultados das avaliações.

Como o processo de autoavaliação conforme o SINAES exige o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e novos investimentos na coleta,

sistematização e análise dos dados institucionais, necessários às avaliações dos cinco eixos que abrangem as dez dimensões exigidas pelo SINAES, houve uma evidente relação evolutiva dos instrumentos aplicados, com a utilização de um sistema informatizado para coleta, tabulação e geração de relatórios dos resultados do processo de autoavaliação, considerado como uma inovação, demonstrando como os gestores da IES aperfeiçoam sua gestão com práticas concretas.

Com o desenvolvimento dos processos avaliativos atende-se o pressuposto que a ação avaliativa deve concentrar-se sobre processos e não sobre pessoas, que devem estar sujeitas a outro tipo de acompanhamento e avaliação. Nessa perspectiva, a atenção dos avaliadores fica centrada sobre processos acadêmicos e administrativos, de modo a detectar os pontos positivos e as fragilidades, eventualmente existentes. Essa diretriz operacional reforça a credibilidade e a eficácia da avaliação.

O IFPB, ao realizar a autoavaliação institucional, assume a responsabilidade e aceita o desafio de promover as mudanças necessárias, nos pontos em que os relatórios de avaliação internos e externos, realizados por comissões do INEP/MEC, apontarem como críticos.

Os relatórios de autoavaliação institucional são construídos pela CPA, com insumos dos setores acadêmicos e administrativos. Esses relatórios são divulgados pela CPA, no site da IES, na página da CPA e apropriados pelos gestores, constituindo-se, ferramenta de gestão essencial ao planejamento do IFPB. Os dados consolidados no relatório de autoavaliação permitem analisar as ações realizadas e verificar os pontos fracos, como também as potencialidades institucionais e assim sinalizar para novos investimentos necessários para o crescimento institucional.

No ciclo avaliativo de 2020, excepcionalmente, a autoavaliação foi realizada através de Análise dos Relatórios das Ações dos Campi, com um diagnóstico do planejamento e orientações para a realização das AENPS; Avaliação da Execução de oferta curricular de forma não presencial, das atividades AENPs do período 2020.1, desenvolvidos pela Comissão Local de Acompanhamento e Gestão de Atividades não Presenciais (CLAGANP) e suas subcomissões; a utilização de Formulário de Acompanhamento das AENPS, disponibilizado pela CPA e Questionário aplicado pela PRE por meio do Googleforms. Todos esses instrumentos irão permitir que os Campi do IFPB tenham evidências sobre os resultados obtidos e possam refletir sobre as metas não cumpridas e a implementação de ações efetivas na gestão da IES.

A CPA, ainda no presente ciclo, analisou as avaliações realizadas pelo INEP/MEC no último ato regulatório institucional que permitiram reflexão crítica de indicadores institucionais, que contribuíram para a construção do PDI 2020-2024. A periodicidade anual do processo de autoavaliação permite acompanhar continuamente as ações propostas e realizadas nos relatórios, no intuito de confrontá-las com aquelas estabelecidas no PDI para o alcance das metas institucionais.

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- *Dimensão 1: Missão e PDI.*
- *Dimensão 3: Responsabilidade Social.*

A IFPB tem como MISSÃO: “Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática”.

Para cumprir a sua missão institucional, o IFPB norteia a execução de suas atividades pelos seguintes valores institucionais:

- Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;
- Desenvolvimento Humano – Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- Inovação – Buscar soluções para as demandas apresentadas;
- Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicização das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- Respeito – Ter atenção com alunos, servidores e público em geral; e
- Compromisso Social e Ambiental – Participar efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

Como VISÃO de futuro o IFPB pretende ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e

sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido.

A Instituição, atualmente, possui como MACRO OBJETIVOS, de acordo com o PDI (2015-2019): ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos; ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais; estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e, ministrar, em nível de educação superior: cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

O IFPB vem continuamente buscando articular a missão institucional, com os cronogramas estabelecidos no PDI e com os resultados dos processos de avaliação institucional, desenvolvendo ações e institucionalizando políticas nas diversas áreas da instituição, com o propósito de fortalecer a indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão e promover a institucionalização acadêmica da extensão; caracterizar o perfil geopolítico de cada microrregião do estado da Paraíba, com indicação das demandas sociais de organizações, comunidades e sujeitos, em consonância com a responsabilidade social da instituição e com a sua missão, visão e valores.

A promoção de ações pautadas na inclusão social, na ampla difusão do conhecimento científico e tecnológico no âmbito acadêmico e social, as parcerias com a sociedade, o fomento da política de acompanhamento de egressos e a observância às políticas afirmativas, ao respeito à pluralidade de ideias e à diversidade cultural, demonstradas nas diversas Resoluções aprovadas no CEPE e no CONSUPER, nos debates promovidos nas reuniões de gestores, nos diálogos constantes promovidos com a comunidade estudantil, na permanente presença do Reitor e dos gestores estratégicos nas reitorias itinerantes, realizados inclusive no período de pandemia, de forma remota, demonstra os objetivos e metas da IES e corrobora a missão, visão e valores constantes no PDI.

O PDI aponta como princípio da gestão do IFPB o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica, desta forma a instituição materializa políticas e procedimentos educacionais de inclusão social, por meio de oferta de condições estruturais e pedagógicas necessárias ao atendimento às pessoas em respeito às suas diversidades, tais como:

- Contratação de professores e intérpretes em LIBRAS para o atendimento a alunos com deficiência auditiva;
- Observância à Lei de Acessibilidade para o atendimento a alunos cadeirantes e/ou com dificuldades de locomoção;
- Aquisição de materiais, softwares, equipamentos de locomoção, literatura além de equipamentos de BRAILE para o atendimento a alunos com deficiência visual;
- Apoio institucional aos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas NAPNE;
- Inserção da temática “Historia e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial da Instituição como conteúdo interdisciplinar;
- Promoção de cursos de capacitação para docentes e equipes inseridas nos projetos de inclusão adotados pelo IFPB;
- Promoção de ações voltadas para a cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais;
- Criação de um Fórum de debate permanente sobre a cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais além da conservação da memória;

- Implantação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) nos campi.

As ações citadas estão possibilitando a consolidação do IFPB como um ator de ações afirmativas com a composição de grupos de trabalho em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Cultura, Patrimônio, Meio Ambiente, e Justiça, constantes em sua missão e visão.

O IFPB ainda contribui com desenvolvimento econômico e social das regiões em que está localizado, levando as cidades e suas adjacências educação profissional nos níveis básico e técnico, como também, em algumas unidades nível superior, proporcionando formação profissional e oportunizando a essas regiões desenvolvimento econômico e social, buscando melhorar a qualidade de vida da sua população. Além disso, por meio da Extensão, por exemplo, vem atuando nas comunidades de pescadores, nas áreas indígenas, bairros da periferia, no intuito de oportunizar a disseminação do conhecimento Técnico e Tecnológico, nas camadas sociais menos favorecidas, cumprindo a sua responsabilidade social enquanto instituição de educação.

Neste momento em que a humanidade tem enfrentado uma das maiores crises da história, provocada pela pandemia da COVID-19, o IFPB reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento das pessoas que se ocupam e se preocupa com o desenvolvimento das pessoas com as quais interage, com suas relações entre si, e com o meio ambiente, priorizando os princípios e valores para o desenvolvimento humano.

Assim, cientes das contradições históricas da sociedade brasileira e das consequências sociais impostas pela pandemia da COVID-19, que não são as mesmas para todos, especialmente para os segmentos historicamente negligenciados e socialmente vulneráveis, o IFPB lançou, entre outras ações, a Campanha IFPB Solidário para atender, por meio de doações, grupos sociais afetados pela grave crise econômica e sanitária que atravessa a humanidade.

Aprovada pelo Comitê de Enfrentamento à COVID-19, criado pela Portaria 518/2020 – REITORIA/IFPB, a Campanha IFPB Solidário é resultado da ação de gestores, servidores, estudantes e das seguintes entidades parceiras: SINTEFPB, DCE, ASSEGT, FUNETEC, ASSIFPB e o SICOOB.

A campanha tem por objetivo arrecadar doações, em dinheiro, para a compra de produtos que atendam às necessidades básicas diárias de pessoas em situação de vulnerabilidade social, incluindo estudantes do IFPB, imigrantes, pessoas em situação de rua, catadores de materiais recicláveis, população LGBTI, quilombolas, ciganos,

trabalhadores rurais e urbanos de baixa renda, dentre outros.

Entre os 33.175 itens doados estão cestas básicas, hortaliças, itens de higiene pessoal, itens essenciais de limpeza para prevenção do coronavírus, tais como: álcool em gel, sabonete líquido, desinfetante, água sanitária, detergente, além de itens de proteção individual, como: máscaras de tecido, máscara hospitalar, protetor facial, luvas de látex e touca sanfonada. Essa quantidade de itens distribuídos beneficiou 124 instituições em 33 cidades do Estado da Paraíba, conforme imagem abaixo:



Fonte: Site IFPB

<https://datastudio.google.com/u/0/reporting/18ZKpj-z-XmEMb4YNEjmGLfezjVkrItOv/page/9L9NB>

Desta forma, o IFPB demonstra de forma comprometida a integração comunitária, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos no estudo da realidade local e buscando soluções práticas para minimizar as consequências sociais impostas pela pandemia do COVID-19, atendendo às questões de interesse da comunidade, firme no intuito de garantir a solidariedade, a justiça e a responsabilidade social.

5.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- *Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.*
- *Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.*
- *Dimensão 9: Políticas de Atendimento Discente.*

As Políticas Acadêmicas e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica nº 65/2004, devem contribuir para identificar o perfil institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, de acordo com o estabelecido no PDI.

O IFPB oferta cursos Técnico, de Graduação e Pós-Graduação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando a articulação entre educação básica, educação profissional de nível médio e educação superior, com base nos princípios democráticos de qualidade e equidade, em conformidade com o que preceitua o artigo 205 da Constituição Federal e os artigos 2º e 3º da LDBEN 9.394/96.

Nesse momento de grave crise, causado pela pandemia do Covid-19, a maioria dos governos de todo o mundo fecharam temporariamente as instituições educacionais na tentativa de conter a pandemia. O IFPB, da mesma forma, determinou a suspensão das atividades presenciais no dia 17 de março de 2020, como medida de proteção à saúde das pessoas e com o intuito de preservar a vida da comunidade.

Com a publicação da Portaria n.º 343 do Ministério da Educação e da Cultura que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19 ficou autorizada a continuidade da educação por meio da educação remota.

Neste contexto, uma gama de desafios foi imposto, no âmbito acadêmico, para viabilizar o retorno das aulas de forma não presencial, especialmente a necessidade de adaptar as aulas para o formato remoto, a apropriação dos recursos tecnológicos e o engajamento nas atividades letivas, sempre no intuito de incluir todos os discentes no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, inicialmente, o IFPB preocupou-se com a capacitação dos professores para o manejo das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e em paralelo com a conectividade dos estudantes tanto no aspecto da materialidade quanto do acesso a internet.

Em âmbito Institucional foi realizado o Curso de Formação Inicial de

Professores para EaD, e o Curso de Capacitação em Ferramentas do Google para Ensino Remoto, promovido pelo Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas -DGDP do Campus João Pessoa, da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas - DGEF (através da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas - DDP) e da Pró-Reitoria de Ensino (por meio da Diretoria de Educação a Distância - DEAD) e nos Campi foram realizados Editais de Auxílio Emergencial de Inclusão Digital e Auxílio Emergencial de Inclusão Digital para Aquisição de Equipamentos.

Assim, a partir de uma estrutura mínima estabelecida foram iniciadas a implementação das Atividades de Ensino não Presenciais (AENPs) no IFPB, a partir do mês de agosto de 2020, com a edição das Resoluções 28 e 29 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB, que tiveram o intuito de informar e orientar à comunidade acadêmica do IFPB acerca dos procedimentos a serem observados para a retomada gradual das atividades acadêmicas de forma não presencial e para as atividades que poderiam ser desenvolvidas e registradas durante a suspensão das atividades presenciais.

Os Campi preocupados com o fazer pedagógico, proporcionaram ao corpo docente uma complementação da formação para uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), realizando diversas ações, com destaque para as seguintes:

- Realização de Eventos de Troca de Experiências (Estratégias e Técnicas de Ensino para Facilitação das Aulas Remotas) - Encontros via Google Meet, no Campus Princesa Isabel;
- Capacitação sobre “Acessibilidade de materiais educativos para o ensino remoto”, ministrada pela professora Munique Massaro, da Universidade Federal da Paraíba, com a participação de 72 professores, no Campus Campina Grande;
- Capacitação para os professores na Plataforma Google Classroom e formação em ensino a distância com professor Damione Damito do Campus Salto, IFSP; formação interinstitucional com professores do IFSP, IFPB Campus Cabedelo e Cabedelo Centro;
- Capacitação para os professores na Plataforma de produção de vídeo usando o OBS com o professor Diego Brandão do Campus Cabedelo;
- Minicurso de design de materiais; publicação no AVA Sala de Aula das atividades a serem realizadas e do link do vídeo da gravação da formação. Formação para servidores do Campus Cabedelo e outros Campi com Renata Cadena, do curso de Design do Campus Cabedelo;

- Formação em Polleverywhere ministrada por Jamylle Ouverney e com utilização de outras ferramentas como Prezi Vídeo e recurso de perguntas da Apresentação de slides do Google; upload de vídeo da gravação da formação no Google Sala de Aula, atividade de avaliação e formulário para solicitação de certificação, no Campus Cabedelo;
- Curso de Design Thinking com o professor Rodrigo Pessoa Medeiros, no Campus Cabedelo;
- Capacitação em Tecnologias Assistivas com Prof Munique Massaro/UFPB, no Campus Cabedelo;
- Ações de Plantões de acompanhamento aos docentes realizados pelo Campus Monteiro e João Pessoa;
- Formações temáticas por meio de Oficinas com os seguintes temas: Slide Narrado; Experiências no Moodle; Meet; Fórum Moodle; Questionário Moodle; Formulário Drive; Meu Moodle, Minha Sala de Aula; Orientações Gerais sobre direito autoral e propriedade intelectual, no Campus Sousa;
- Lives pelo Youtube com tutoriais e chat para sanar as dúvidas de acesso e utilização das ferramentas de TICs, no Campus Patos.

Com relação aos discentes, os Campi do IFPB, inicialmente avaliaram a viabilidade dos estudantes possuírem condição de conectividade para a realização das AENPs, o acesso à internet e às tecnologias da informação e de comunicação por parte dos estudantes, com o objetivo de incluir todos os alunos no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, foram realizadas consultas para listar os estudantes com dificuldades de acesso à internet, levantamento quanto à posse de equipamentos (celulares, tablets, notebook), por meio de questionários e por ligações telefônicas.

Nesse sentido, para viabilizar a conectividade dos estudantes que não possuíam condições para acompanhar as Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) foi necessário o aporte de recursos para auxílio aos discentes que não tinham meios de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, no intuito de proporcionar condições para realização das atividades acadêmicas de forma remota.

Assim, foram publicados editais de Auxílio Emergencial de Inclusão Digital e de Auxílio Emergencial de Inclusão Digital para Aquisição de Equipamentos, com finalidade de atender, em situação emergencial, os estudantes que não dispõem de equipamentos eletrônicos adequados para participação e acompanhamento das Atividades Não Presenciais, em virtude da suspensão das atividades presenciais devido

à pandemia de COVID-19.

O IFPB além dos Editais internos aderiu ao Programa Alunos Conectados, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Ministério da Educação e realizou processo seletivo voltado para estudantes interessados em receber chips da OI ou Claro, com pacote de dados móveis com a finalidade de oferecer condição de acesso à internet para acompanhamento das atividades de ensino não presenciais.

Antes da oferta curricular de forma não presencial os Campi realizaram uma orientação aos estudantes para familiarização do Ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA) e demais mecanismos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) utilizados pelos docentes e que seriam adotadas nas AENPs. Foram utilizados como meios de orientação pelos Campi: Ambientação nas Plataformas Google Meet, Moodle Presencial e Google Sala de Aula; Manuais; Tutoriais; Oficinas sobre várias ferramentas (Kahoot, Google Drive, Google Meet, Podcasts, Google Classroom, SUAP, E-mail acadêmico, entre outros), Vídeos; Textos; Ebook com orientações aos estudantes sobre as atividades de ensino não presenciais; Lives nos canais oficiais dos campi; Atendimento aos alunos com dificuldades de adaptação às AENPs por Whatsapp e e-mail, prestando assessoria no uso das ferramentas Google e tirando dúvidas sobre a metodologia de ensino.

Em cada Campus foi constituído um Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS), em articulação com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGEP), para acompanhar os servidores e estudantes nas condições de conectividade, acessibilidade social e saúde psicológica. Dentre as ações que foram realizadas pelos NAPS nos Campi do IFPB, destaca-se:

- Acompanhamento psicológico aos discentes e servidores por todos os campi;
- Produção do NETIQUETA: Manual de Etiqueta Virtual do IFPB Campus Princesa Isabel;
- Produção do NETIQUETA 2: Manual com algumas orientações básicas para a utilização do e-mail institucional, no Campus Princesa Isabel;
- Divulgação da rede de apoio em Saúde Mental na região metropolitana de João Pessoa à comunidade interna do campus Cabedelo;
- Debate virtual através do google meet sobre a Prevenção ao Suicídio no Setembro Amarelo, no Campus Cabedelo;
- Encontro virtual através do google meet sobre Depressão

Contemporânea, no Campus Cabedelo;

- Roda de conversa através do google meet sobre Masculinidade Tóxica, no Campus Cabedelo;
- Criação de grupos de trabalho: 1) Grupo do Cuidado 2) Grupo da Adaptação 3) Grupo da Cooperação 4) Grupo da Conectividade, no Campus Monteiro;
- Realização de oficinas de orientação educacional, orientação profissional, produção de vídeos e materiais instrucionais, no Campus Monteiro;
- Disponibilização de um canal contínuo de acompanhamento dos discentes, por uma equipe multiprofissional (psicologia; serviço social; pedagogia/TAE), no Campus João Pessoa;
- Criação de e-mail através do qual os discentes e docentes realizassem o encaminhamento das demandas, para posterior orientação dos profissionais responsáveis e atendimento do setor de saúde, caso necessário, no Campus Sousa.

O IFPB, também, constituiu em cada Campus uma Comissão Local de Acompanhamento e Gestão de Atividades Não Presenciais (CLAGANP), composta pela Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DDE); representantes das equipes pedagógica e multiprofissional; representação da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) se houvesse; representação da Gestão de Pessoas se houvesse; representação das Coordenações de Curso/Áreas; representação do Departamento ou Coordenação de Pós-Graduação se houvesse; representação docente; representação do Grêmio Estudantil e do Diretório Central de Estudantes - DCE se houvesse; representação de pais que compõem o Conselho Diretor se houvesse; e outros, a critério do Campus. E uma Subcomissões Locais de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais (SCLAANPs) de cursos/áreas, indicadas pela Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, formados por membros do Colegiado do Curso e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos Cursos de Graduação,

A Comissão Local de Acompanhamento e Gestão de Atividades Não Presenciais (CLAGANP) tem competência de formular ações de capacitação; acompanhar o desenvolvimento das Subcomissões Locais de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais (SCLAANPs) no Ambiente Virtual de Aprendizagem; acompanhar a reformulação de calendário acadêmico; realizar o acompanhamento pedagógico das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs); aprovar os cronogramas e relatórios das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) apresentados pelas Subcomissões Locais de Acompanhamento das Atividades Não

Presenciais (SCLAANPs) do curso/área; definir qual Ambiente Virtual de Aprendizagem será utilizado no âmbito do Campus, podendo ser o Google Sala de Aula Institucional (<https://classroom.google.com/>) e ou o Moodle Presencial (<https://presencial.ifpb.edu.br>), após deliberar com as Subcomissões Locais de Acompanhamento das Atividades não Presenciais (SCLAANPs) dos cursos/áreas; encaminhar à Direção-Geral a proposta de planejamento para início da retomada gradativa das atividades não presenciais no âmbito do Ensino.

As Subcomissões Locais de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais (SCLAANPs) tem a competência de efetuar diagnóstico inicial da turma e do perfil dos estudantes, visando levantar subsídios ao planejamento e desenvolvimento das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs); Planejar e acompanhar as Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs); Supervisionar o desenvolvimento das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) no Ambiente Virtual de Aprendizagem; Identificar os componentes curriculares que poderão ser ministradas através de Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs); Realizar o acompanhamento pedagógico das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) no âmbito do curso/área; Validar e publicar os Planos Instrucionais; Sugerir para a Comissão Local de Acompanhamento e Gestão de Atividades Não Presenciais (CLAGANPs) do Campus qual Ambiente Virtual de Aprendizagem melhor atende às necessidades do Curso/Área, podendo ser o Google Sala de Aula Institucional (<https://classroom.google.com/>) ou o Moodle Presencial (<https://presencial.ifpb.edu.br>); Definir o cronograma das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs), de modo que sua execução ocorra de forma progressiva, com o intuito de não gerar sobrecarga cognitiva ou emocional aos estudantes; Encaminhar o cronograma e os relatórios das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) à Comissão Local de Acompanhamento e Gestão de Atividades Não Presenciais (CLAGANPs) por curso/área.

As Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) são o conjunto de atividades pedagógicas, realizadas, com mediação tecnológica ou não, a fim de promover o atendimento escolar essencial aos estudantes no contexto da pandemia COVID-19. São consideradas Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) as relativas: à execução dos componentes curriculares; os núcleos de aprendizagem; à orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); à orientação de Relatório de Estágio; entre outras definidas pela Subcomissões Locais de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais (SLAANP), desde que sejam realizadas de forma não

presencial.

As AENPs foram realizadas através de momentos síncronos e assíncronos. Os momentos síncronos e assíncronos de cada disciplina aconteciam de acordo com o horário acadêmico e as gravações das aulas foram disponibilizadas por diversas plataformas de acordo com o Campi, por exemplo: no Campus Cajazeiras as aulas foram divulgadas nas Salas Virtuais do Google Sala de Aula ou no YouTube, já no Campus Picuí, as aulas síncronas e assíncronas foram disponibilizadas no Portal do Campus.

As reuniões/orientações de estágio/relatório de estágio/TCC foram efetuadas de forma remota, por meio de ferramentas de comunicação como Google Meet, E-mails Acadêmico e Institucional, Slackware, WhatsApp, ou por outras ferramentas definidas entre orientador e orientando. O Google Classroom também foi usado para manter registrado os materiais produzidos durante a orientação de TCC e Estágio dos estudantes.

Para o desenvolvimento das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs), os Campi do IFPB utilizaram vários recursos didático- pedagógicos, dentre os quais destacam-se:

- Webaulas;
- Vídeo-aulas gravadas por meio de diferentes softwares e aplicativos;
- Interações em chats e redes sociais;
- Ferramentas online (Canva, Kahoot, Padlet, etc.);
- Desenvolvimento de vídeos e podcasts educativos de curta duração por parte de docentes e discentes;
- Aplicativos e sites que simulam laboratórios e ambientes/realidades virtuais;
- Apostilas, e-books, textos, resumos, resenhas, matérias e reportagens, etc.;
- Estudos de casos;
- Pesquisas;
- Discussões em chats, rodas de conversa, palestras online;
- Uso de charges, fotos, mapas, gráficos;

Neste momento de pandemia, e a realidade do distanciamento social, foi necessário a utilização de várias intervenções para que as ações se tornassem o mais transparentes possível à comunidade externa e a comunidade interna, dessa forma, a

Diretoria Geral de Comunicação e Marketing realizou as seguintes práticas: campanhas em áudio e em vídeo de reforço institucional, bem como dos processos de seleção de estudantes para os cursos técnicos e superiores, incluindo PSCT, SISU e PSE; pautas positivas na mídia, com parcerias com os veículos e jornalistas; atualização do site do IFPB; e-mail institucional, ferramenta utilizada para comunicação com o público externo; as redes sociais: facebook, instagram, twitter e youtube; parceria público-privada com as redes de rádios; a TV IFPB que transmite via internet os principais eventos da Reitoria, Conselhos Superiores e Campi.

Quanto à divulgação aos estudantes e servidores da realização das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) e atividades acadêmicas, bem como a comunicação a toda a comunidade acadêmica das ações dos Campi foram utilizados os seguintes recursos:

- Site do IFPB, do Campus e dos cursos;
- E-mail acadêmico;
- Utilização da ferramenta de comunicação do SUAP;
- Mídias sociais do IFPB, Campus e cursos (Instagram , Youtube)
- Contato telefônico;
- Reuniões com a comunidade via Google Meet (convocação pelo e-mail institucional);
- Grupos de WhatsApp,
- Telegram;
- Ambiente AVA Google Class Room;
- Dentre outros.

O IFPB com o intuito de reduzir a evasão e, assim, realizar o alcance dos objetivos institucionais, intensificou o acompanhamento dos estudantes, em especial aqueles com necessidades específicas e em situação de vulnerabilidade, ainda mais acentuada com a pandemia do COVID-19, e de forma articulada, a Subcomissão Local de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais (SCLAANP) e equipe multiprofissional buscou minimizar as reprovações e evasões durante as AENPS e atingir o êxito dos estudantes. Dentre as ações realizadas nos Campi, destaca-se:

- Análise da situação socioeconômica e acadêmica dos estudantes para destinar recursos que permitam a acesso à internet e equipamentos para um melhor acompanhamento das AENPs;
- Levantamento dos estudantes em situação de insegurança alimentar para

efetuar a distribuição de cestas e kits de gêneros alimentares para as famílias;

- Requisição de informações acerca do acompanhamento das AENPs por estudantes em situação de vulnerabilidade às coordenações de curso;
- Levantamento das dificuldades para acompanhamento das AENPs pelos estudantes em situação de vulnerabilidade por meio de formulário eletrônico, enviado mensalmente.
- Contato com os estudantes, por meio de WhatsApp, que pretendiam efetuar cancelamento ou trancamento de matrícula para conhecimento de suas dificuldades, amparar no que fosse possível e estimular o reengajamento nas atividades acadêmicas;
- Atendimento psicológico de estudantes em situação de sofrimento, através das ferramentas WhatsApp e Google Meet;
- Encaminhamento de estudantes em considerável sofrimento psicológico para acompanhamento pela rede externa de saúde mental;
- Elaboração de plano de ação para alunos com necessidades especiais
- Suporte aos docentes e discentes através de teleconsultas com o médico;
- Preparação de ambientes para receber os docentes que precisam usar os laboratórios para filmarem suas aulas;
- Foram realizadas reuniões online com os docentes para suporte e orientação na construção dos planos instrucionais;
- Foram abertos editais de monitoria para auxiliar o processo de aprendizagem dos alunos;
- Realização de planos de adaptação curricular para alunos específicos;
- Canal de atendimento pedagógico síncrono, para atendimento e para tirar dúvida dos alunos;

As medidas adotadas de atendimento e assistência aos estudantes visam garantir o apoio necessário aos discentes, nesse momento atípico de crise sanitária e marcada por diversas dificuldades no âmbito acadêmico e social, desenvolvendo mecanismos que promovessem a permanência dos alunos no IFPB.

Como complementação à política de acompanhamento das AENPs no âmbito dos campi, o IFPB realizou a pesquisa de avaliação das AENPs, de abrangência institucional, coordenada pela PRE, através da aplicação de três formulários avaliativos destinados aos servidores técnico-administrativos, docentes e discentes. A pesquisa teve por objetivo avaliar a realização das atividades não presenciais durante o período

da Pandemia da COVID-19, de forma a subsidiar a tomada de decisões referentes às atividades desenvolvidas no período de suspensão das atividades presenciais. Desse modo, funcionou como um complemento à avaliação contínua para análise, otimização e ajustes necessários.

A iniciativa foi divulgada no portal institucional e reforçada por meio dos gestores locais. Responderam aos formulários: 3.549 discentes, 550 docentes e 316 servidores técnico-administrativos. O formulário ficou disponível de 17 de dezembro de 2020 a 16 de fevereiro de 2021.

Participaram desta pesquisa 998 discentes dos Cursos Superiores de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia. Para os estudantes, o formulário disponibilizado abordou os seguintes temas: questões relacionadas à conectividade, acesso aos materiais e ambiente adequado para realização das AENPs, ambientação às plataformas, apoio institucional para desenvolvimento das AENPs, apoio pedagógico, dificuldades para realização das atividades, metodologias, comunicação, possíveis dificuldades, entre outros. As respostas dos estudantes são apresentadas abaixo na forma de gráficos para uma melhor visualização dos resultados.



Fonte: PRE-IFPB/2021¹

¹ Tratamento de dados e desenvolvimento do sistema realizado pelo Campus Santa Rita (André Luiz).

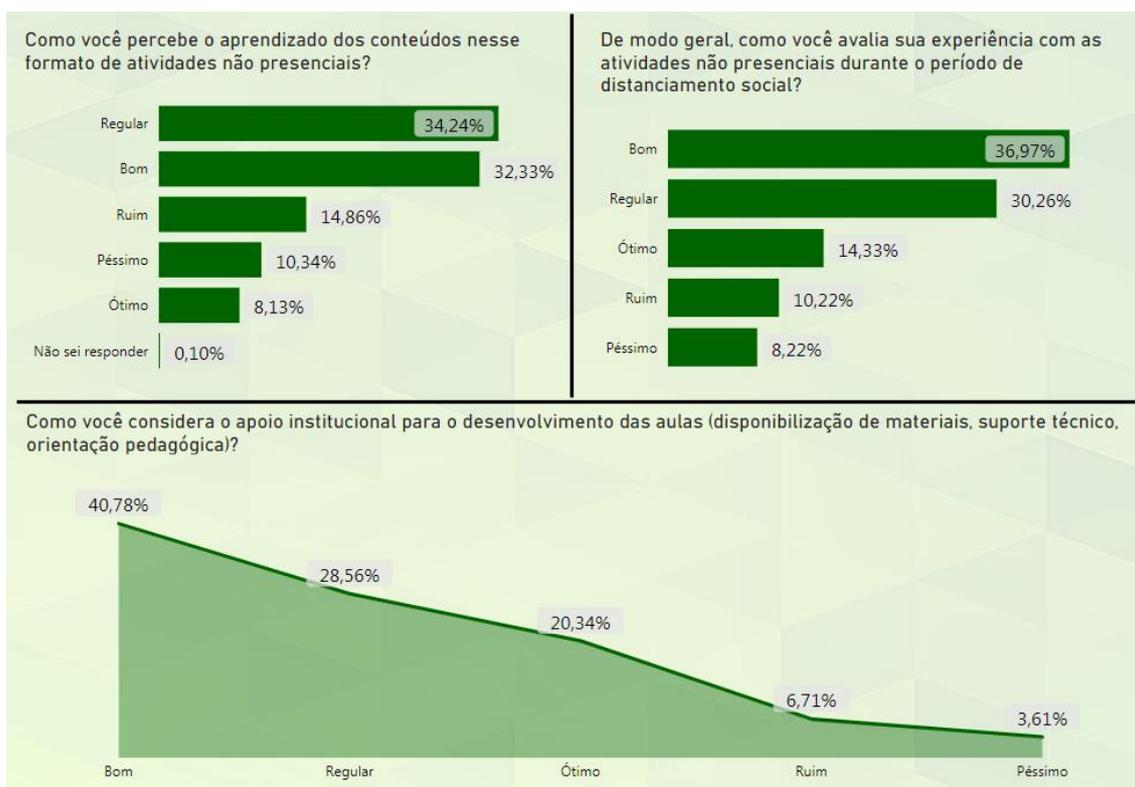
Considerando o processo de implantação das AENPs no IFPB e sabendo que a maioria dos estudantes atendidos pela instituição é proveniente de famílias de baixa renda, a questão inicial era avaliar o nível de acesso dos estudantes aos equipamentos de informática e internet que possibilitassem o desenvolvimento das atividades de ensino não presenciais. O resultado da pesquisa mostrou que, após as diversas ações da instituição para garantir o acesso dos estudantes aos equipamentos de informática e internet, 98,89% dos estudantes da educação superior possuem acesso à internet em sua residência, embora, para 6,61% dos estudantes o acesso está disponível de forma intermitente, e 1,1% dos estudantes ainda não têm acesso à internet em sua residência.

Quanto ao uso de equipamentos de informática, 70,04% dos estudantes que possuem acesso à internet, realizam o acesso com o uso de computadores, enquanto 29,96% utilizam apenas tablets ou celulares para acesso à internet em suas residências.

Apesar do resultado da pesquisa mostrar que o acesso aos equipamentos e internet está disponível para quase a totalidade dos estudantes, chama atenção o fato de 29,96% dos discentes possuírem apenas dispositivos móveis para acompanhar as AENPS em suas residências. Este fato deve ser levado em consideração no desenvolvimento de metodologias e materiais produzidos e disponibilizados para as atividades de ensino durante o ensino remoto.

Outro fator importante apresentado na pesquisa foi avaliar a capacidade dos estudantes em operar os equipamentos e softwares utilizados nas AENPS. O resultado mostra que 95,26% dos estudantes possuem as habilidades para o desenvolvimento das atividades de ensino, embora, 21,27% destes classificam a suas habilidades como regular. 4,74% dos estudantes ainda consideram suas habilidades como ruim ou péssima. A partir destes dados, a instituição deverá identificar e capacitar os 4,74% dos estudantes que não se consideram aptos a acompanhar as atividades não presenciais, a fim de garantir que eles possam ter um melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020



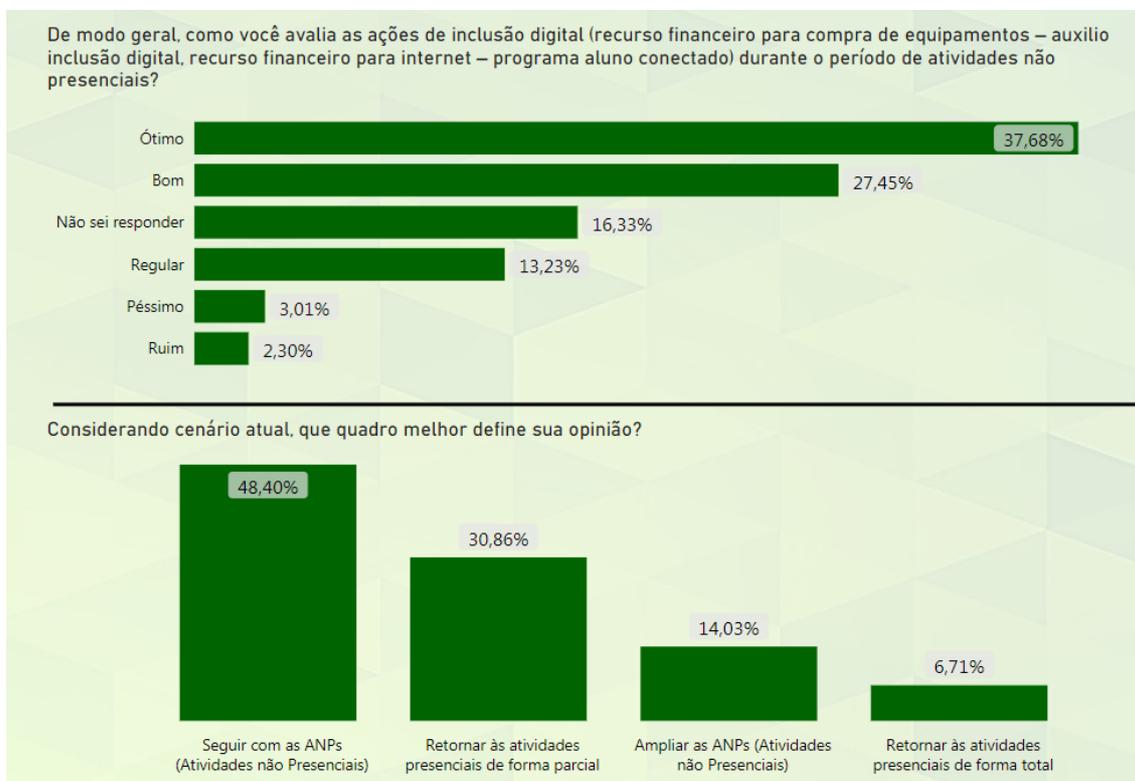
Fonte: PRE – IFPB/2021

Avaliadas as barreiras tecnológicas, a pesquisa se preocupou em mensurar as condições de ensino-aprendizagem percebidas pelos estudantes durante o desenvolvimento das AENPs. Estes resultados mostraram que 84,91% dos estudantes consideram as metodologias aplicadas como totalmente (37,73%) ou parcialmente satisfatórias (47,18%), enquanto 13,98% dos estudantes não consideram satisfatórias as metodologias disponibilizadas nas AENPs. Por outro lado, a percepção dos estudantes indica que 74,7% deles possuem um nível de aprendizagem satisfatório, enquanto 25,2% não estão satisfeitos com o seu nível de aprendizagem. Quando avalia a sua experiência com o ensino remoto, 81,56% dos estudantes consideram ótimo, bom ou regular, enquanto 18,44% deles não aprovam a sua experiência com as atividades durante a pandemia de Covid-19. Este resultado evidencia a necessidade de revisar as metodologias aplicadas e de realizar estudos mais detalhados para avaliar quais os aspectos do processo de ensino-aprendizagem não estão sendo contemplados nas metodologias desenvolvidas atualmente, e se os resultados insatisfatórios estão relacionados aos cursos e/ou disciplinas que possuem maior necessidade de prática laboratorial.

Outro aspecto que a pesquisa buscou avaliar foi a percepção dos estudantes sobre as ações institucionais realizadas com o objetivo de garantir o desenvolvimento

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

das AENPs. A pesquisa mostra que 61,12% dos estudantes consideram à disponibilização de materiais, suporte técnico e orientações pedagógicas oferecidas pela instituição como ótimo ou bom, enquanto 28,56% deles avaliaram o apoio institucional como regular, no entanto, 10,32% dos estudantes não estão satisfeitos com o apoio institucional recebido. É percebido, nas diversas ações realizadas e em curso na instituição, o esforço em capacitar estudantes e servidores para ofertar serviços que foram adaptados ao ensino remoto, e embora cerca de 10% dos estudantes estejam insatisfeitos, consideramos uma avaliação positiva, já que em um curto espaço de tempo, a instituição conseguiu atender às necessidades de apoio institucional de quase 90% dos estudantes.



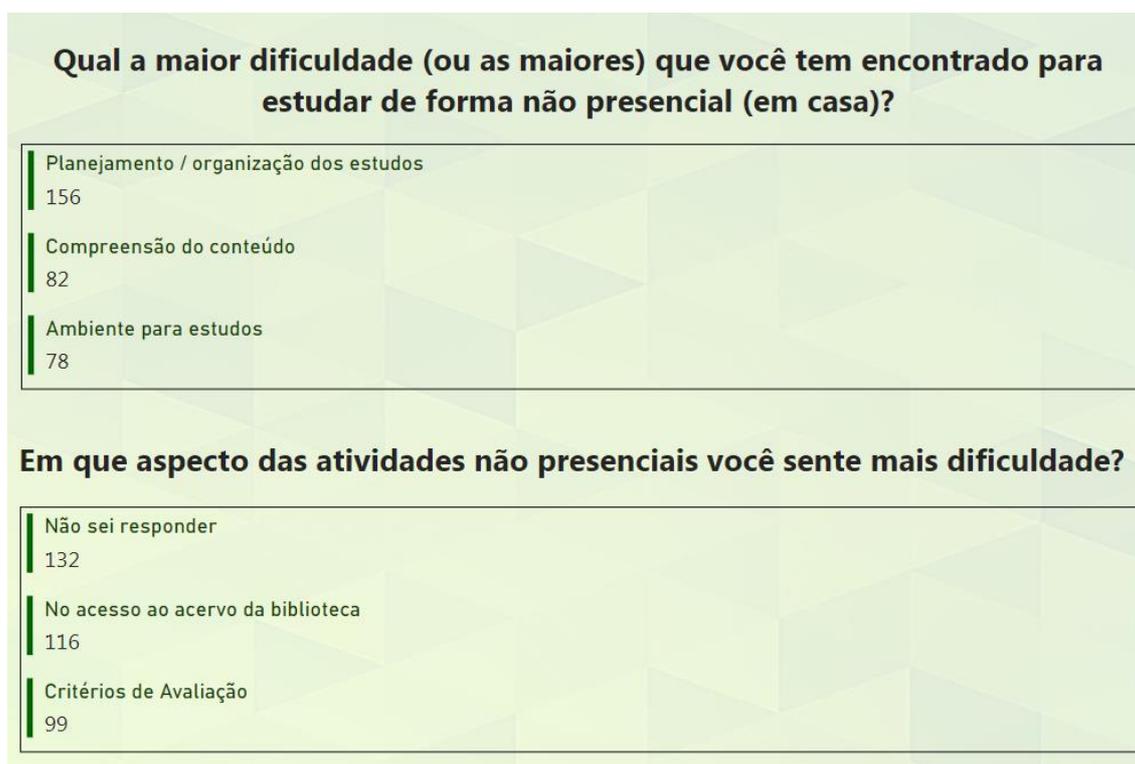
Fonte: PRE-IFPB/2021

No tocante as ações de inclusão digital, tais como: recurso financeiro para a compra de equipamentos (auxílio inclusão digital) e o recurso financeiro para internet (programa aluno conectado), 65,13% dos estudantes consideraram as ações de inclusão digital como ótimo ou bom, e 13,23% consideram regular. Apenas 5,31% dos estudantes consideraram as ações de inclusão digital como ruim ou péssimo. Estes dados mostram que aqueles estudantes da Educação Superior que participaram da pesquisa, 78,36% foram alcançados pelas ações de inclusão digital, sendo compatível

com o número de estudantes provenientes de famílias de baixa renda atendidos pela instituição.

Ao avaliar a possibilidade de retorno das atividades presenciais no atual cenário, 62,43% dos estudantes indicaram que desejam seguir com as AENPs, 30,86% gostariam de um retorno parcial das atividades, enquanto apenas 6,71% apoiam o retorno total das atividades presenciais. Este resultado indica a preocupação dos estudantes com as condições sanitárias e de saúde atuais do país, e deverá perdurar com esta percepção enquanto o agravamento da pandemia da Covid-19 permanecer, evidenciando a necessidade da instituição de ampliar as ações e investimentos no desenvolvimento das AENPs.

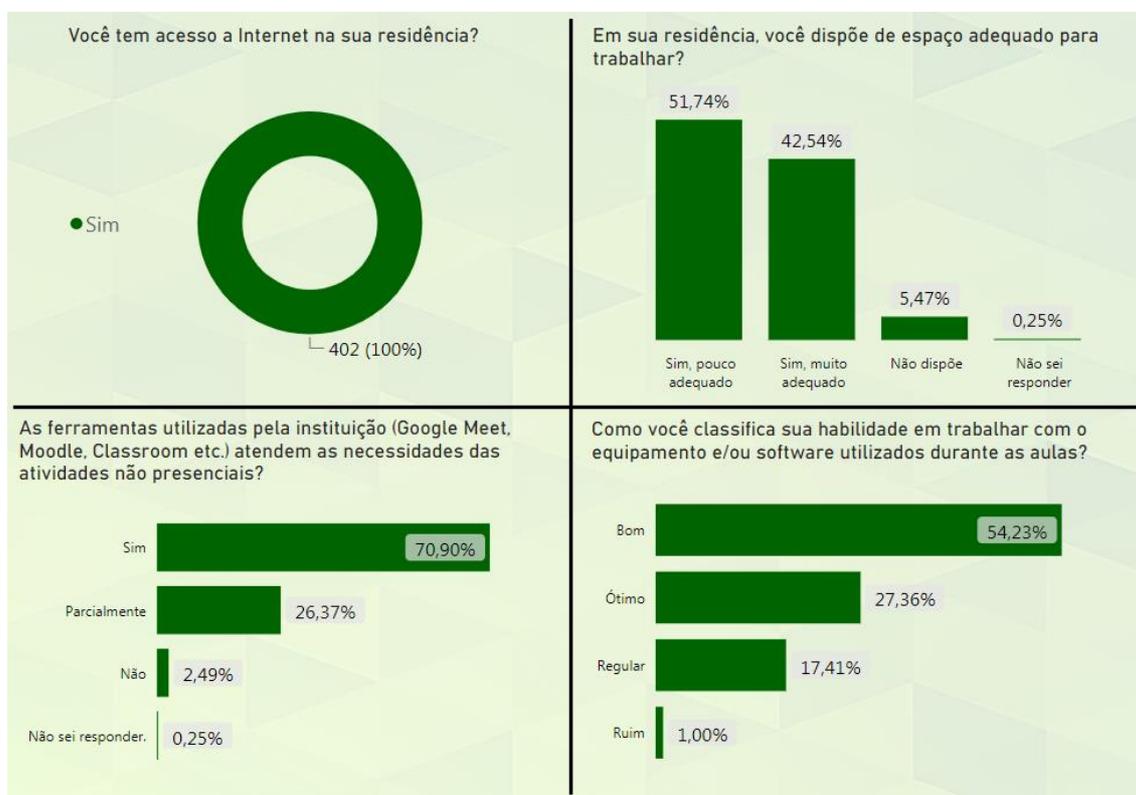
Abaixo estão registradas algumas barreiras encontradas pelos estudantes, que impedem um melhor aproveitamento das AENPs:



Fonte: PRE-IFPB/2021

A pesquisa contou, também, com a participação de 402 docentes que atuam nos campi que possuem Educação Superior e apresentaram sua percepção em relação ao desenvolvimento das Atividades de Ensino não Presenciais (AENPs) e o impacto da pandemia do coronavírus nas suas atividades acadêmicas. Para os docentes o formulário abordou questões como: à conectividade, ambiente adequado para realização das

AENPs, ambientação às plataformas, apoio institucional para desenvolvimento das AENPs, apoio pedagógico, dificuldades para realização das atividades acadêmicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), entre outros. As respostas apresentadas pelos docentes estão demonstradas nos gráficos abaixo:



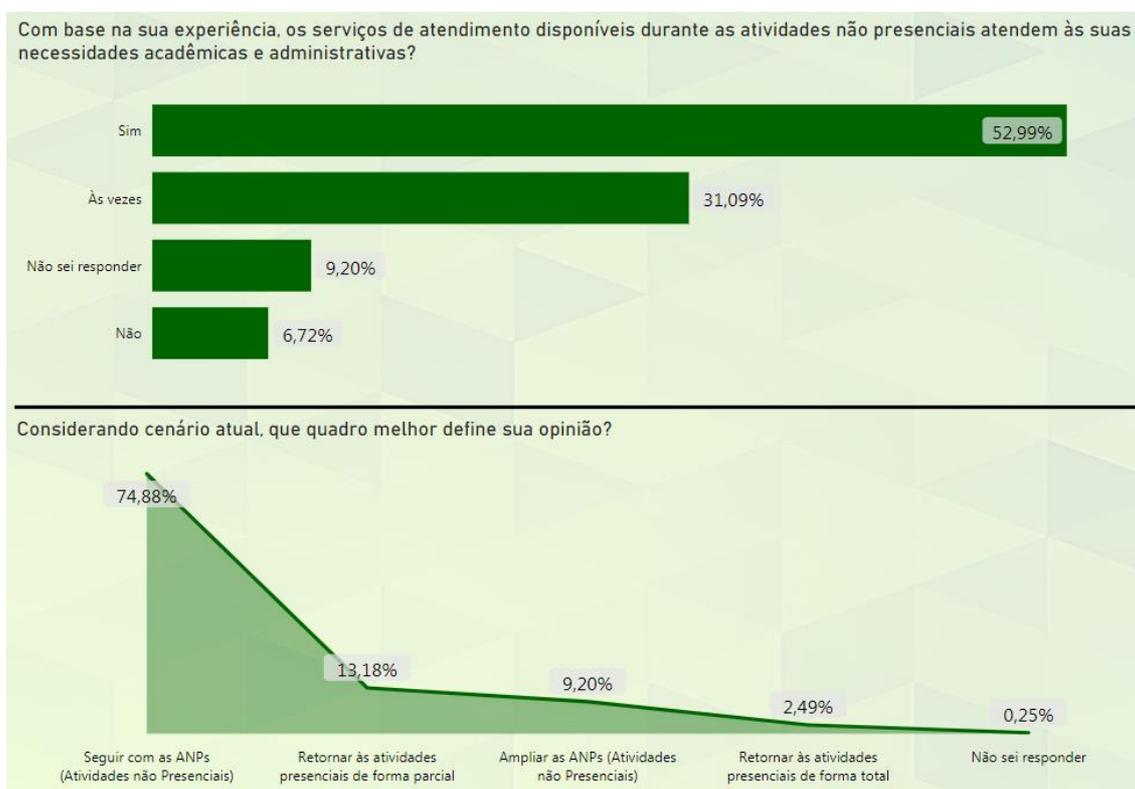
Fonte: PRE-IFPB/2021

Sendo o docente um dos atores principais que envolvem o processo de implantação das AENPs no IFPB e o agente que precisou realizar as maiores mudanças em suas atividades, é necessário avaliar a sua percepção sobre as ferramentas e condições disponibilizadas para o desenvolvimento das Atividades de Ensino não Presenciais (AENPs), bem como o impacto destas mudanças no processo de ensino-aprendizagem junto aos estudantes da instituição.

Na avaliação das condições necessárias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a pesquisa indica que 100% dos docentes possuem acesso a internet em sua residência e 94,28% dos docentes possuem espaços minimamente adequados para trabalhar, sendo que 5,47% dos docentes ainda encontram dificuldades para realizar o seu trabalho em sua residência. No tocante as ferramentas disponibilizadas pela instituição para o desenvolvimento das AENPs, 97,27% dos docentes informaram que atendem

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

totalmente ou parcialmente as necessidades das atividades não presenciais e 81,59% deles consideram suas habilidades em manusear os equipamentos e softwares como boa ou ótima, e 17,41% dos docentes avaliam suas habilidades como regular. Apenas 1% não se considera apto no manuseio das ferramentas disponíveis. Este panorama demonstra que as ações implantadas pela instituição alcançaram os objetivos propostos e conseguiram oferecer ferramentas e capacitação necessárias para que os docentes desenvolvessem e/ou adaptassem as metodologias de ensino para o desenvolvimento das AENPs. No entanto, é preciso que a instituição inove em seus processos de capacitação para garantir que todos os docentes tenham plena confiabilidade nos desenvolvimentos das AENPs e busque orientar os docentes em como eles podem melhorar os ambientes e condições de trabalho em suas residências.

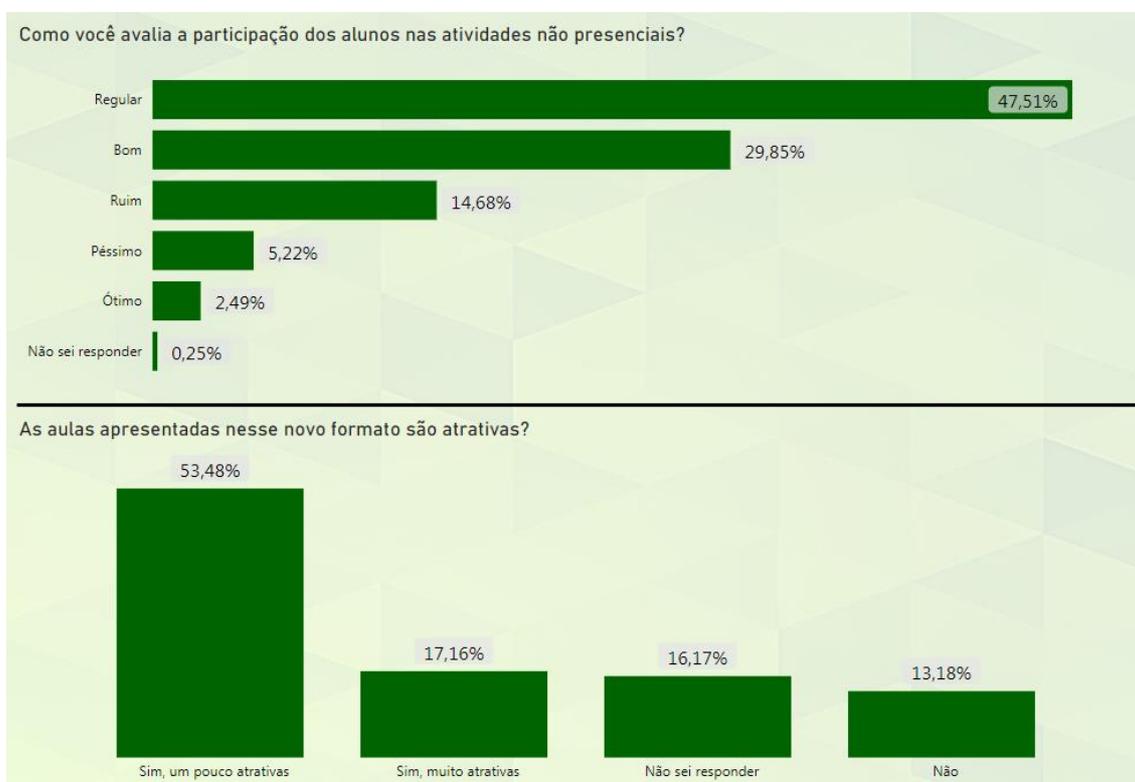


Fonte: PRE-IFPB/2021

A pesquisa também apontou que 84,08% dos docentes consideram que os serviços de atendimento prestados pela instituição durante o desenvolvimento das atividades não presenciais atenderam totalmente ou parcialmente as suas necessidades acadêmicas e administrativas, enquanto 9,20% não souberam responder e 6,72% informaram que o atendimento não foi suficiente. Como será mostrado na pesquisa

realizada junto aos servidores técnicos administrativos da instituição, foi necessário remodelar a forma como o atendimento era realizado anteriormente, bem como desenvolver novas funcionalidades nos sistemas acadêmicos administrativos da instituição, exigindo uma readaptação na forma como os serviços de atendimento são buscados e realizados.

Ao avaliar a possibilidade de retorno das atividades presenciais no atual cenário, 84,08% dos docentes indicaram que desejam seguir com as AENPs, 13,18% gostariam de um retorno parcial das atividades, enquanto apenas 2,49% apoiam o retorno total das atividades presenciais. Este resultado indica a preocupação dos docentes com as condições sanitárias e de saúde atuais do país, e deverá perdurar com esta percepção enquanto o agravamento da pandemia da Covid-19 permanecer, evidenciando a necessidade da instituição de ampliar as ações e investimentos no desenvolvimento das AENPs, e principalmente, oferecer condições ou ajudar na construção de metodologias que possibilitem o desenvolvimento das atividades e práticas laboratoriais, garantindo a qualidade do ensino ofertada aos estudantes.

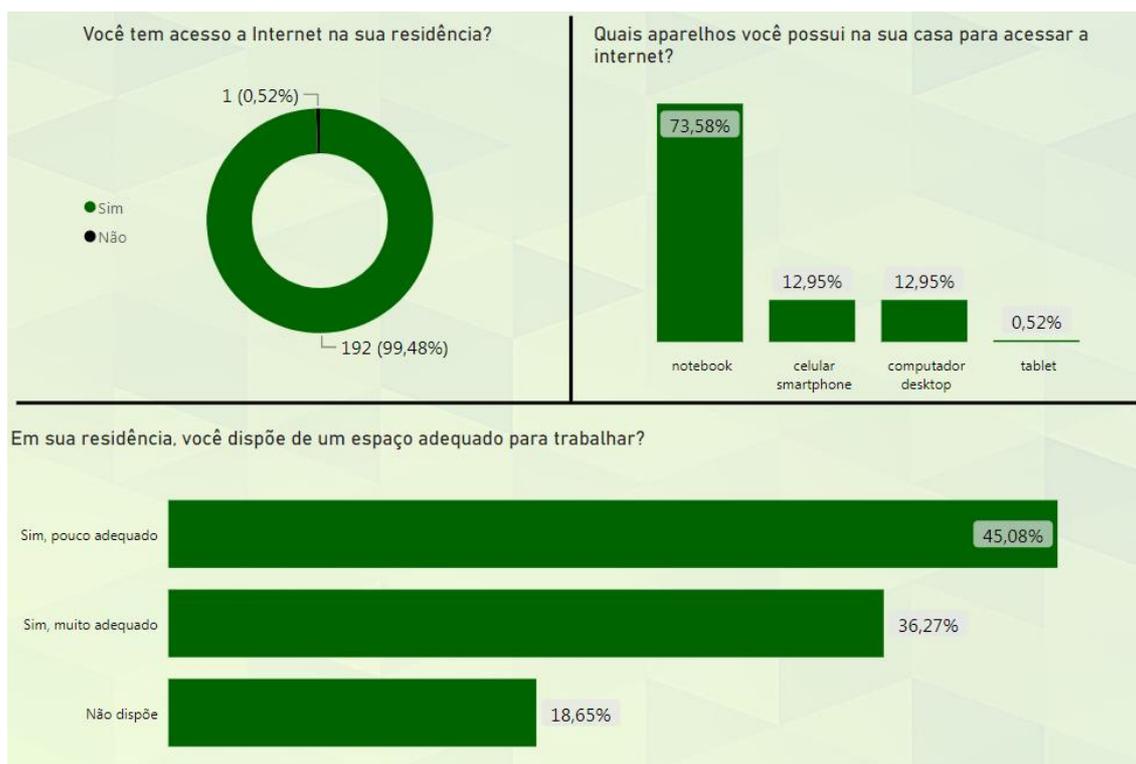


Fonte: PRE-IFPB/2021

Considerando a percepção dos docentes sobre o processo de ensino aprendizagem, 79,81% deles avaliam a participação dos alunos nas atividades não presenciais como satisfatória, enquanto 14,68% dos docentes avaliam como ruim. Ao mesmo tempo, 70,64% dos docentes avaliaram as suas aulas como atrativas, 16,17% não conseguiram mensurar e 13,18% dos docentes acreditam que as aulas remotas não são atrativas. Na pesquisa é possível visualizar um resultado numérico próximo entre os docentes que atribuem a participação dos estudantes como ruim e os docentes que não acham as aulas atrativas no novo formato. Esta percepção pode estar ocorrendo devido a natureza prática de muitas disciplinas dos cursos do IFPB, que exigem a utilização de laboratórios e equipamentos para o desenvolvimento adequado dos conhecimentos e habilidades dos estudantes. Sendo necessário um estudo mais aprofundado para identificar as reais causas da deficiência apontadas pelos docentes no processo de ensino aprendizagem.

A pesquisa ainda contou com a participação de 193 servidores técnico-administrativos que exercem suas atividades nos campi que ofertam cursos superiores. Os dados da pesquisa expõem a percepção e satisfação dos técnico-administrativos do IFPB em relação ao desenvolvimento do trabalho remoto no IFPB e a pandemia do novo coronavírus. Entre os aspectos contemplados pela pesquisa destacamos: questões relacionadas à conectividade, ambiente adequado para realização das AENPs, dificuldades para realização das atividades e comunicação. Os dados são apresentados abaixo na forma de gráficos para uma melhor visualização dos resultados:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020



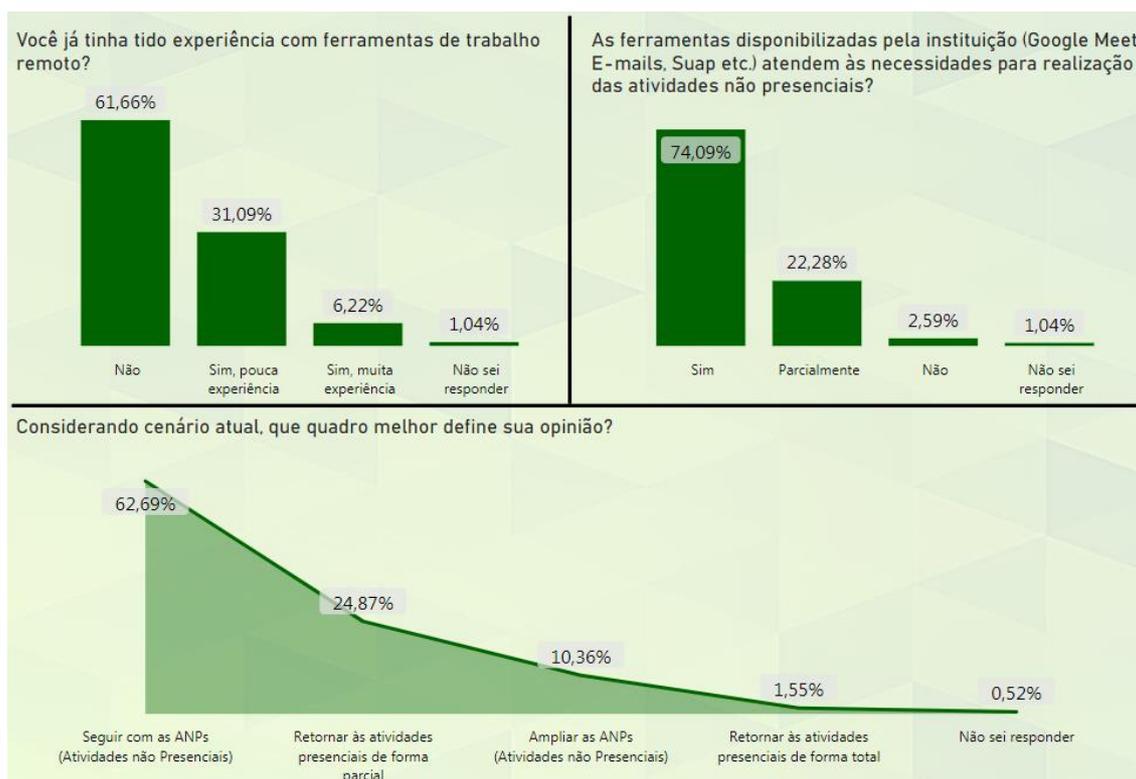
Fonte: PRE-IFPB/2021

Os servidores técnico-administrativos são os agentes que atuam nos diversos setores da instituição, responsáveis entre outras atividades, pela condução dos serviços de atendimento, apoio pedagógico e auxiliando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na condição de pilar de sustentação dos serviços prestados pela instituição, eles também tiveram que mudar radicalmente a sua rotina e ambiente de trabalho, sendo necessário avaliar a sua adaptação e as condições de trabalho remoto durante a pandemia da Covid-19.

Na avaliação das condições necessárias para o desenvolvimento de suas atividades de forma remota, a pesquisa indica que 99,48% dos técnico-administrativos possuem acesso à internet em sua residência e 86,28% deles dispõem de computadores para acessar os sistemas e ferramentas necessários para o desenvolvimento de seus trabalhos de forma remota, e 13,47 acessam a internet a partir de dispositivos móveis. Em relação ao ambiente para desenvolver os seus trabalhos de forma remota, 81,35% dos técnico-administrativos possuem espaços minimamente adequados para trabalhar, sendo que, 18,65% deles, ainda encontram dificuldades para realizar o seu trabalho em sua residência.

A pandemia do novo coronavírus forçou o isolamento social e fez com que as famílias mudassem as suas rotinas, tendo que usar a residência como ambiente de

trabalho, estudo e lazer para toda a família, dificultando a realização das atividades que antes eram realizadas em ambientes contralados e equipados para o desenvolvimento dos seus trabalhos. É necessário que a instituição consiga orientar os servidores em como eles podem melhorar os ambientes e condições de trabalho em suas residências, e quando não for possível, dispor de espaços de trabalhos e protocolos de segurança que garantam o desenvolvimento dos trabalhos na instituição.



Fonte: PRE-IFPB/2021

No tocante ao uso de ferramentas usadas no trabalho remoto, 37,31% dos servidores técnico-administrativos informaram que já tinham tido experiência anterior, no entanto 61,66% dos servidores técnico-administrativos que participaram da pesquisa indicaram que não tinham nenhuma experiência anterior no uso das ferramentas. Ao avaliar as ferramentas disponibilizadas pela instituição para a realização das atividades não presenciais, 96,37% dos técnicos-administrativos indicaram que atendem totalmente ou parcialmetne as suas necessidades, com 2,59% informando que as ferramentas disponíveis a partir de suas residências não são suficientes para realizar os trabalhos remotamente. Sabemos que alguns servidores necessitam de equipamentos e softwares específicos para o desenvolvimento de seus trabalhos, não disponíveis em suas residências, sendo necessário que a instituição avalie as necessidades específicas

deles e disponibilize as ferramentas adequadas para que possam desenvolver seus trabalhos adequadamente.

Ao avaliar a possibilidade de retorno das atividades presenciais no atual cenário, 73,05% dos técnico-administrativos indicaram que desejam seguir com as atividades não presenciais, 24,87% gostariam de um retorno parcial das atividades, enquanto apenas 1,55% apoiam o retorno total das atividades presenciais. Este resultado indica uma preocupação dos servidores técnico-administrativos com as condições sanitárias e com as condições de saúde atuais do país, e esta percepção deverá perdurar enquanto o agravamento da pandemia da Covid-19 permanecer, evidenciando a necessidade de a Instituição continuar oferecendo condições e ferramentas para garantir a qualidade dos serviços prestados a toda a comunidade acadêmica e a sociedade, e principalmente, garantir o bem estar dos seus servidores.



Fonte: PRE-IFPB/2021

Ao analisar a sua experiência no desenvolvimento das atividades não presencial, 76,17% avaliam como boa ou ótima, 19,69% avaliam com regular, enquanto 3,11% não aprovam a sua experiência com as atividades remotas durante a pandemia. Os dados apontam para a boa adaptação e adesão dos servidores técnico-administrativos ao formato não presencial, embora a maioria tenha afirmado não ter experiências

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

anteriores no referido formato. Esta constatação nos permite compreender que a prestação dos serviços foi adaptada de forma a garantir sua continuidade e eficiência.

Os dados disponibilizados pela pesquisa realizada pela Pró-Reitoria de Ensino permite visualizar, de forma macro, o resultado das ações realizadas de forma setorizada, em cada Campus do IFPB, e possibilita que se faça um estudo sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas durante o período de pandemia de forma a subsidiar estratégias de aprimoração dessas atividades que poderá servir de base para tomada de decisão e melhoria da oferta das atividades não presenciais.

Com relação às atividades realizadas no âmbito da Pesquisa no IFPB, no ano de 2020, apesar da pandemia do Coronavírus e das dificuldades enfrentadas, foram desenvolvidas diversas ações com programas de incentivo a projetos inovadores e de pesquisa aplicada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PRPIPG). Foram mais de 430 projetos de pesquisas desenvolvidos no âmbito do Instituto. Por meio da Diretoria de Pesquisa (DP), foram gerenciados 20 Editais de apoio a projetos, em que 10 destes editais foram lançados em 2020 e tiveram algum tipo de fomento aos pesquisadores. Conforme imagem abaixo:

Edital	Característica(s)
Chamada Interconecta 01/2020	<ul style="list-style-type: none"> • 167 projetos de pesquisa em desenvolvimento. • 03 (três) servidores coordenadores de programa.
Edital 02/2020 – PIBIC-EaD	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em parceria com a DEADPE. • Oito projetos de pesquisa em desenvolvimento.
Edital 03/2020 – PIDETEC/EAD	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em parceria com a DEADPE. • Sete projetos de pesquisa em desenvolvimento.
Chamada Interconecta 20/2020	<ul style="list-style-type: none"> • 12 projetos de pesquisa em desenvolvimento.
Edital 18/2020 – PIBIC-EM/CNPq	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em parceria com o CNPq. • IFPB complementa a parcela do CNPq, no valor de R\$ 100,00 por bolsa. • 51 projetos de pesquisa selecionados. • 127 bolsistas discentes do Ensino Médio.
Edital 16/2020 – PIBIC/CNPq	<ul style="list-style-type: none"> • 38 projetos de pesquisa selecionados. • 12 bolsistas discentes do Ensino Superior.
Edital 17/2020 – PIBITI/CNPq	<ul style="list-style-type: none"> • 24 projetos de pesquisa selecionados. • 24 bolsistas discentes do Ensino Superior.
Edital 04/2020 – Fluxo Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade ao pesquisador de formalizar seu projeto de pesquisa a qualquer tempo, no SUAP.
Edital 30/2020 – PIBIC-EM/CNPq – Vagas Remanescentes	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em parceria com o CNPq. • IFPB complementa a parcela do CNPq, no valor de R\$ 100,00 por bolsa. • 14 projetos de pesquisa selecionados. • 27 bolsistas discentes do Ensino Médio.
Edital 29/2020 – PIBITI/CNPq – Vagas Remanescentes	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em parceria com o CNPq. • 14 projetos de pesquisa selecionados. • 04 bolsistas discentes do Ensino Superior.

Fonte: Relatório Anual 2020 da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.

Ainda foi realizada a Chamada Interconecta que possui fomento de todos os Campi e da Reitoria e contribui para o fortalecimento das atividades dos grupos de pesquisa certificados institucionalmente e permite, em um mesmo projeto, a participação de pesquisadores de diferentes Campi do IFPB bem como a interação interinstitucional. No total foram desenvolvidos mais de 170 projetos de pesquisa, sendo este o maior Programa de fomento à Pesquisa do Instituto.

Além disso, em parceria com a Diretoria de Educação a Distância (DEAD/PRE), foram realizadas ações de pesquisa envolvendo a temática da Educação a Distância, por meio dos programas PIBIC-EAD e PIDETEC-EAD. Já pelo CNPq, o IFPB recebeu investimentos em quatro programas do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM, tendo este último Programa um total de 154 bolsas.

A PRPIPG, por meio da diretoria de pós-graduação (DPG) ainda realizou o acompanhamento das aulas remotas na pós-graduação, estabelecendo normativas para execução das atividades, tais como: aulas, defesas de trabalhos de conclusão e uso de laboratórios de pesquisa (nota técnica DPG/PRPIPG/RE nº 002/2020 e da IN PRPIPG/RE nº 003/2020).

Na Inovação, por meio Diretoria de Inovação (DIT), em 2020, formatou-se um programa institucional de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, realocando e gerenciando recursos da PRPIPG e dos campi em apoio a projetos de inovação em variadas linhas de ação, desde diagnóstico e prevenção, até em projetos voltados à redução de impactos socioeconômicos da pandemia.

Em conjunto com a PROEXC, realizou a maratona de empreendedorismo. Concluiu o edital de Inovação para pós-graduação (InovaPos), com bolsas de estudo para os alunos dos mestrados profissionais. Concluiu o edital de Desenvolvimento Tecnológico para a Inovação com bolsas para alunos do PROFNIT que atuam no novo Observatório da Inovação do IFPB, situado no campus Campina Grande. Foram lançados três editais oriundos da SETEC-MEC para seleção interna dos seguintes projetos: Edital IFMaker, aprovação de 3 laboratórios de prototipação maker nos campi Patos, João Pessoa e Campina Grande; Edital Oficinas 4.0 - uma oficina aprovada para o campus João Pessoa; Edital Empreendedorismo Inovador para Economia 4.0 - 3 propostas aprovadas que receberão recursos para incrementar o setor produtivo nas cidades de Itaporanga, João Pessoa e Itabaiana.

Em 2020, a PRPIPG e a Diretoria de Inovação solicitaram 45 pedidos de

patentes, 75 registros de programa de computador e 04 de marcas, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial-INPI, chegando ao total de 124 ativos de propriedade intelectual, se mantendo entre as ICTs do País que mais protegem seus derivativos inovadores. Promoveu, nos meses de março e setembro de 2020, capacitações com temas relacionados à Propriedade Intelectual-PI. Coordenou e sediou junto com o IFMA a edição 2020 do Workshop de Gestão da Inovação FORTEC-NE, evento referência na divulgação das novas tecnologias derivadas de Programas de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação–PROFNIT.

O IFPB ainda conta com a EDITORA IFPB que estimula a divulgação do conhecimento científico e tecnológico, por meio da publicação de revistas (<https://periodicos.ifpb.edu.br/>) e livros (<https://www.ifpb.edu.br/prpipg/editoraifpb/publicacoes>). Em 2020, ocorreu a publicação de 28 obras, incluindo parcerias internas, como a Coletânea Rede Rizoma, em cooperação com a PROEXC, e também com outras instituições, como os 05 livros publicados em parceria com o IFRN e a série Reflexões na Educação, produzida em coedição com o IFRJ. Além dos livros, a produção dos artigos científicos, veiculados pelos periódicos hospedados no Portal de Periódicos IFPB e indexados em diferentes bases de dados, contemplou a publicação de 05 edições da Revista Principia, totalizando 96 artigos científicos, em um único ano.

No Portal de Periódicos do IFPB (<https://periodicos.ifpb.edu.br/>), administrado pela PRPIPG, estão publicadas além da Revista Principia, a Revista de Agroecologia no Semiárido (campus Sousa), Revista Gestão e Organizações (campus Guarabira) da Revista PRAXIS (PROEXC).

No âmbito da Extensão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem a finalidade de promover ações de extensão que se articulem com as atividades de ensino e pesquisa, como prática acadêmica dialógica e transformadora, envolvendo, com isso, a comunidade externa e dando respostas eficazes às demandas da sociedade, em consonância com a legislação vigente.

As ações de Extensão, promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), são classificadas em Áreas Temáticas que tem por intuito nortear a sistematização das ações de extensão em áreas correspondentes a grandes focos de política social e de desenvolvimento e capacitação tecnológica. São oito as Áreas Temáticas de concentração das ações de extensão, de caráter nacional, definidas no

âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a saber: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

As ações de Extensão devem ser identificadas em Linhas de Extensão podendo estar relacionadas a qualquer uma das Áreas Temáticas seguindo a sistematização realizada pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. As Linhas de Extensão são temas aglutinadores das ações de extensão e organizam-se em 53 (cinquenta e três) linhas. A Pró-Reitoria de Extensão possui macroestrutura de ações e políticas setoriais organizadas nos seguintes eixos temáticos: Extensão Popular e Rural; Extensão Tecnológica; Cultura.

As propostas de Ações de Extensão devem, efetivamente, articular Ensino e Pesquisa, envolver membros da comunidade externa ao IFPB como público beneficiado e estar vinculadas à formação do estudante, caracterizando o foco da ação e a relevância social. As Ações de Extensão devem ser desenvolvidas sob a forma de Programas, Projetos, Eventos, Cursos e Oficinas e Prestação de Serviços. Podemos destacar as seguintes ações de Extensão e Cultura desenvolvidas em 2020:

- Chamada Interna para Seleção de Profissionais para atuarem no Projeto Alvorada – Inclusão Social e Produtiva de Pessoas Egressas do Sistema Prisional;
- Chamada Prospectiva de Projetos de Extensão e Cultura para o Enfrentamento e Minimização dos Impactos da COVID-19;
- Processo Seletivo de Discentes para Preenchimento de Vagas nos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na Modalidade a Distância, através do Programa Novos Caminhos;
- Chamada para Submissão e Seleção de Propostas para Publicação de Livros da Coletânea Rede Rizoma;
- Seleção de Projetos de Iniciação Tecnológica com Foco na Economia 4.0;
- Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura: PROBEXC PROJETO;
- Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão e Cultura: PROEVXC;
- Programa de Apoio Institucional à Prestação de Serviços;

- Edital de Reconhecimento, Fortalecimento e de Apoio à Criação de Grupos Artísticos e Coletivos Culturais: Pró-Culturas 2020;
- Apoio à criação de Empresas Júniores no IFPB;
- 2º Concurso Literário do IFPB - Homenagem a Bebé de Natércio;
- Maratona de Empreendedorismo e Inovação 2020;
- Chamada Pública para credenciamento de costureiras(os), destinada à concessão de bolsa de extensão, na modalidade colaborador externo, para apoiar a produção de máscaras de tecido como medida de contenção da COVID-19;
- Prêmio IFPB de Artes Visuais 2020 (Modalidade Fotografia) – Homenagem a Ricardo Peixoto. Tema: Extensão para além dos olhos;

Cabe ressaltar que no IFPB, a criação de Empresas Júniores está vinculada a Política de Empreendimentos Sociais do IFPB, possui previsão legal na Lei nº 13.267/2016 e é regulamentada pela Nota Técnica nº 8/2017-PROEXC/IFPB. A Empresa Junior constitui-se como uma associação civil sem fins lucrativos e com finalidades educacionais, gerida por estudantes matriculados em cursos de graduação do IFPB, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Atualmente o IFPB possui três Empresas Júniores no Campus João Pessoa e uma no Campus Cajazeiras.

Assim, a Política de Extensão do IFPB busca contribuir para o desenvolvimento de um processo pedagógico participativo, possibilitando um envolvimento social com a prática profissional e, na sua interface com a Pesquisa, de forma a responder cientificamente às demandas da sociedade, reforçando o compromisso social em promover o acesso da sociedade ao mundo do trabalho e da cidadania.

5.4 Eixo 4: Política de Gestão

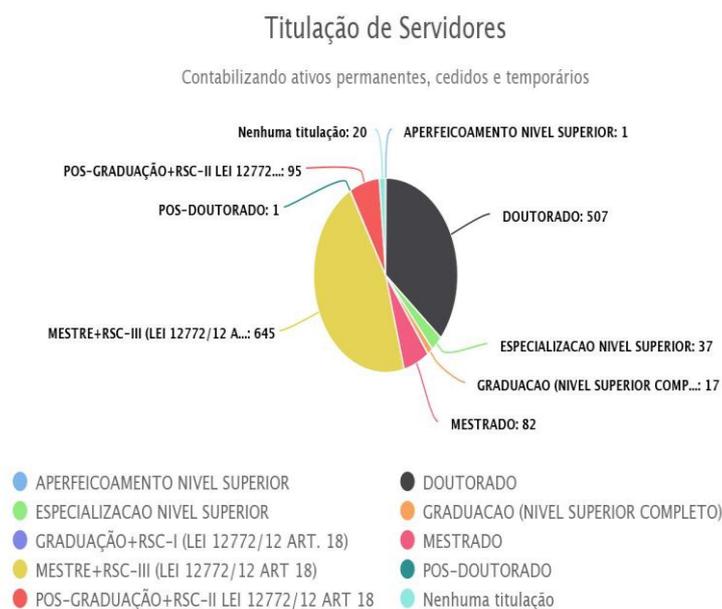
- *Dimensão 5: Política de pessoal.*
- *Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.*
- *Dimensão 10: Sustentabilidade financeira*

O IFPB tem como prática o estímulo para que seus servidores, docentes e técnicos-administrativos, possam promover a sua capacitação e qualificação, de forma

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

especial a qualificação acadêmica, contando com instrumentos internos regulatórios, a exemplo da Resolução do Conselho Superior 34/2020 retificada pela Resolução n. 42/2020 do Conselho Superior do IFPB, que dispõe sobre a Regulamentação da Política de Capacitação e Qualificação dos servidores, inclusive disciplinando as oportunidades de afastamentos para esta finalidade, em consonância com o disposto nos art. 95 e 96-A da Lei n. 8.112/90; no inciso I, art. 30, da Lei n. 12.772/2012; no Decreto n. 9.991/2019.

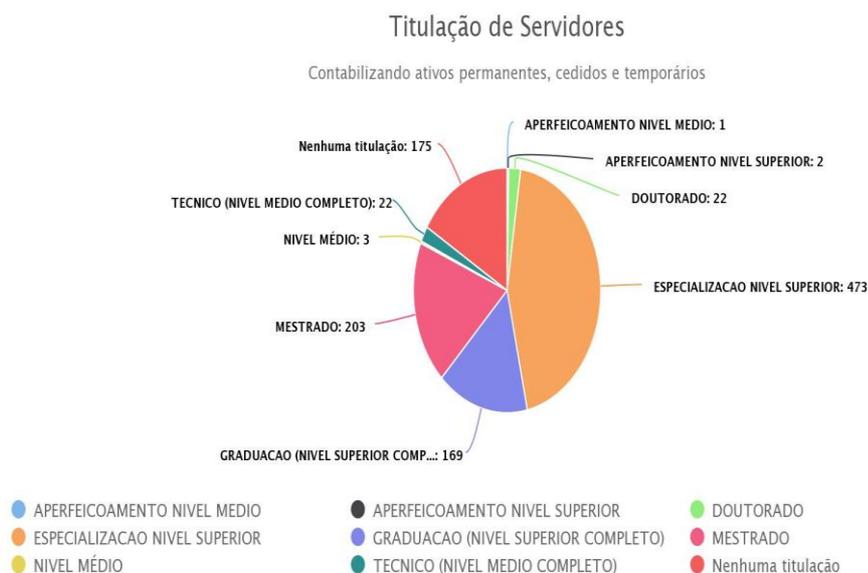
Assim, dos 1405 docentes ativos, 1235 (87,90%) possuem Mestrado e/ou Doutorado e conforme imagem abaixo:



Fonte: Portal IFPB

E dos 1070 técnicos – administrativos ativos, 698 (65%) possuem Mestrado, Doutorado e/ou Especialização de nível Superior, conforme imagem abaixo:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020



No ano de 2020, A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PRPIPG) e a Diretoria de pós-graduação (DPG) atuaram no desenvolvimento de programas de incentivo à qualificação dos servidores (PIQIFPB), no IFPB, e executaram várias ações relevantes à política de capacitação e qualificação dos servidores, entre as quais: a reformulação da resolução interna que regulamenta a política de capacitação e qualificação dos servidores, juntamente com a DGEP e a PRE, resultando na Resolução CONSUPER/IFPB n. 34, de 15 de outubro de 2020; resolução de bolsas de demanda social financiadas com recursos próprios; atuou na elaboração e execução de edital sistêmico inédito de afastamento para qualificação em pós-graduação stricto sensu, em cumprimento ao Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019;

Para incentivar e apoiar a educação continuada do servidor por meio de cursos de pós-graduação stricto sensu, elaborou um edital para instituir concessões temporárias para apoio à participação de servidores não afastados e inscritos em Programas de Mestrado e de Doutorado, em 2020 foram concedidos 13 (treze) benefícios, sendo 08 (oito) para Mestrado e 05 (cinco) para Doutorado, distribuídos nas seguintes unidades do IFPB, as quais fomentam o programa: João Pessoa, Patos, Princesa Isabel, Monteiro, Campina Grande, Cabedelo Centro, Soledade, além da Reitoria.

Foi, ainda, realizado convênio com a UFPB, com a oferta de vagas para servidores técnicos administrativos no Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior-MPPGAV. Para a turma de 2021, foram

aprovados 15 técnicos administrativos do IFPB, ficando mais 02 classificados em lista de espera.

No aspecto da organização institucional, o exercício da gestão do IFPB está fundamentada no exercício de uma gestão democrática e descentralizada; na autonomia administrativa, financeira e didático-científica; na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito; e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados com seu compromisso social, de desenvolvimento sustentável, com igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural.

Desta forma, o IFPB possui três órgãos Colegiados: o Conselho Superior (CONSUPER), do Colégio de Dirigentes (CODIR) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) sendo responsáveis pela aprovação das políticas de Gestão.

O Conselho Superior tem por finalidade contribuir com a administração e aprimorar as políticas educacionais e administrativas, bem como analisar e regular as diretrizes de atuação do Instituto Federal da Paraíba, no âmbito acadêmico e administrativo, contribuindo com o processo educativo de excelência. Este Conselho é constituído pela seguinte composição: o Reitor como presidente; 01 (um) representante de cada campus ou campus avançado com cursos regulares em funcionamento, podendo ser docente, estudante ou técnico administrativo, eleito pela comunidade escolar, seguindo os mesmos critérios da eleição para Diretor Geral de campus; 06 (seis) representantes do corpo docente do IFPB eleitos por seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 06 (seis) representantes do corpo Técnico Administrativo do IFPB, eleitos por seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 06 (seis) representantes do corpo discente do IFPB, eleitos por seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 01 (um) representante dos estudantes egressos do IFPB, indicado em reunião dos seus pares convocada e organizada pela reitoria; 03 (três) representantes da comunidade externa ao IFPB, sendo 01 (um) representante de entidades patronais, 01 (um) representante de entidades de trabalhadores e 01 (um) representante do governo estadual da Paraíba; 01 (um) representante do ministério da educação; dois Representantes do Colégio de Dirigentes, sendo um Pró-Reitor e um Diretor Geral de campus.

Com exceção do Reitor, o mandato dos Conselheiros será de 2 anos,

permitindo a recondução, nos termos do Estatuto. As atas e os atos do CONSUPER são disponibilizados em www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados.

O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) é um órgão colegiado que tem por finalidade elaborar e atualizar as normas internas sobre ensino, pesquisa e extensão, respeitando as competências legais do Conselho Superior e da Reitoria. O CEPE é composto pelos seguintes membros: Pró-Reitor de Ensino; Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Pró-Reitor de Assuntos Estudantis; Pró-Reitor de Extensão e Cultura; 01 (um) Diretor de Desenvolvimento de Ensino dos campi, eleito por seus pares em reunião convocada pela Pró-Reitoria de Ensino para este fim; 01 (um) coordenador ou chefe de Departamento de Extensão e Cultura dos campi, eleito pelos seus pares em reunião convocada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura para este fim; 01 (um) coordenador ou chefe de Departamento de Pesquisa dos campi, eleito pelos seus pares em reunião convocada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação convocada para este fim; 03 (três) representantes do corpo docente, eleitos pelos seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 03 (três) representantes do corpo de técnicos administrativos, eleitos pelos seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 03 (três) representantes do corpo discente, eleitos pelos seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 01 (um) representante dos órgãos de apoio pedagógico e assistência aos estudantes, eleito pelos servidores que compõem estes órgãos, sistêmicos ou locais, em reunião convocada pela Pró-Reitoria de Ensino para este fim. O mandato dos conselheiros eleitos terá duração de dois anos, permitida uma recondução por igual período, uma única vez consecutiva. As atas e os atos do CEPE são disponibilizados em www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados.

O Colégio de Dirigentes (CODIR) é um órgão colegiado, geral e sistêmico, de natureza consultiva, com a seguinte composição: o Reitor como presidente; os Pró-Reitores e os Diretores Gerais dos campi.

A macrogestão do Instituto é desenvolvida pela Reitoria, através do Reitor e dos Pró-Reitores de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, de Extensão e Cultura, de Apoio ao Estudante e de Administração e Finanças. A Gestão operacional é executada pelas Diretorias Sistêmicas e as Direções dos Campi, destacando-se as Diretorias Sistêmicas de Articulação Pedagógica, de Educação Superior, de Educação Profissional, de Educação a Distância, de Planejamento Institucional, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e as Diretorias Gerais, de Ensino e de Administração e

Planejamento em todos os campi. A Reitoria conta ainda com órgãos de Assessoramento Superior como a Comissão Própria de Avaliação, CPA (a composição da CPA prevê a participação de professores, técnicos, estudantes e representantes da sociedade civil); a Ouvidoria; a Procuradoria Federal e a Auditoria Interna; como também, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Planejamento, Administração, Orçamento e Finanças, esses órgãos colegiados tem a participação de professores, estudantes e técnicos administrativos.

O processo de gestão estratégica do IFPB vem sendo aprimorado ao longo dos últimos anos, sobretudo, com a adoção do PDI como instrumento de gestão e planejamento institucional e com o PLANEDE, ferramenta de adequação estratégica entre o PDI (visão de curto e médio prazo) para um alcance de longo prazo, com Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (2015 a 2025).

Em suma, os órgãos gestores e colegiados são constituídos de forma democrática, com representatividade, com um tempo de mandato definido, e suas decisões são amplamente divulgadas, sejam elas pelo sistema acadêmico ou presencialmente, pelos gestores e coordenadores, assegurando a transparência para a comunidade interna e externa.

O IFPB busca constantemente a participação da comunidade interna e externa, no sentido de contribuir com o engrandecimento institucional e a consolidação da Instituição nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros. O programa Reitoria Itinerante (REITI), contribui para o fortalecimento da participação da comunidade, tendo como objetivo estabelecer uma relação dialógica, por meio de reuniões periódicas em todos os campi, com a presença do Reitor e integrantes de sua equipe de dirigentes, para debater democraticamente com as comunidades e assim conhecer melhor os diferenciados contextos, tomando, ao final, providências e contribuindo de forma sistêmica para se alcançar um desenvolvimento mais homogêneo, equânime e sustentável para todos.

Em 2020, o Programa adotou uma versão virtual, em razão do distanciamento social determinado pelas autoridades sanitárias e adotado pelo IFPB como melhor forma prevenir sua comunidade acadêmica contra a Covid-19, chamada de REITIWEB, por meio de videoconferências, mas preservando a essência do Programa já consolidado pela comunidade acadêmica.

Além do Programa da Reitoria Itinerante, os dirigentes dos campi, e das diretorias sistêmicas, promoveram momentos de debate por meio de conferência,

reuniões e apresentações no intuito de fortalecer a participação da comunidade interna no aprimoramento da sustentabilidade financeira institucional.

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

5.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Apesar de o IFPB no ano de 2020 ter realizado suas atividades de forma virtual, o mesmo conta com uma infraestrutura administrativa formada por três instalações distintas. A primeira instalação é composta pela Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pró-Reitoria de Ensino. O segundo prédio abriga a Pró-Reitoria de Administração e Finanças e o terceiro prédio contempla as Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

As instalações da Reitoria do IFPB são formadas por três edificações: o Edifício Coriolano de Medeiros, Anexo e Anexo dos Terceirizados, com área total construída de 2.690,10 m², distribuídos em dois pavimentos, com 61 salas contendo os seguintes ambientes: Rádio IFPB, Ouvidoria, Protocolo, Auditório 180 pessoas, Sala técnica, WCs feminino, WCs masculino, CPA, Copa, Espaço de convivência, Recepção PRPIPG, Secretaria PRPIPG, Diretoria de Inovação Tecnológica, Editora IFPB, Revisão, Diretoria de Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa, Comitê de Ética na Pesquisa, Arquivo, Gabinete PRPIPG, Assistente PRPIPG, Sala de apoio ao Pessoal terceirizado, WC Pessoal terceirizado, Sala de apoio aos motoristas, Sala técnica DTI, Recepção/Secretaria DGEP, Depósito DGEP, Sala de Reuniões DGEP, Gabinete DGEP, DLDE, DDP, Dept.º de cadastro acadêmico, certificação e diplomação (DCAD), Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), Grupo de pesquisa em materiais e resíduos da construção, Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD, Núcleo de Documentação e Pesquisa da Educação Profissional (NDPEP), Arquivo NDPEP, Arquivo DCAPP, Departamento de cadastro, acompanhamento e pagamento de pessoal (DCAPP), Diretoria de educação à distância e programas especiais (DEADPE), DATACENTER SERVIDOR, Depósito Coordenação de Redes, Coordenação de Redes, Coordenação de governança de TI, Coordenação de desenvolvimento de sistemas, Coordenação de suporte técnico, Gabinete da Diretoria de tecnologia da informação, Sala de reunião, Arquivo DTI, Procuradoria Federal, Diretoria de Comunicação Social, Secretaria dos órgãos colegiados, Secretaria Gabinete do Reitor, Chefia de Gabinete,

Gabinete do Reitor, Pró-reitoria de Ensino, Diretoria de Articulação Pedagógica (DAPE), Diretoria de Educação Superior (DES), Diretoria de Educação Profissional (DEP) e Coordenação de Estágio e Relações Empresariais. As instalações da Pró-reitoria de Administração e Finanças – PRAF possui área construída total de 3.183.53 m² e conta com 74 salas que abrigam os seguintes ambientes: Guarita; Garagem coberta (Ginásio); Almojarifado sala 01 (Ginásio); Sala 2; WCs; Sala 1; Vestiário; Recepção; Compec; Almojarifado sala 2; Segurança; Coordenação de Manutenção e Serviços Gerais; Depósito de Material de Limpeza; Depósito; Cantina; Espaço de Convivência; WCs masculino; WCs feminino; Pátio coberto; Apoio à Manutenção; Arquivo sala 04; Direção de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais; Apoio para eletricitas; Coordenação de Almojarifado Sala 02; Almojarifado Sala 03; Almojarifado Sala 04; Coordenação de Arquivo; Arquivo Sala 01; Arquivo Sala 02; Bens inservíveis; Copa; Apoio Motoristas; Salas; Sala de apoio à Coordenação de Suporte técnico da DTI; Gabinete PRAF; Diretoria de compras, contratos e licitações; Diretoria de Planejamento; Auditoria interna; Depósito; Diretoria de orçamento; Depósito; Departamento de Comunicação, Manutenção e Logística; Coordenação de Diárias; Depósito 3 salas; Depósito; Diretoria de Finanças; Coordenação de Contabilidade e Sala de Reuniões.

As instalações do Núcleo de Extensão e Educação Profissional – NEEP integra a Reitoria do IFPB, abrigando duas Pró-reitorias, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, além da Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia e a Coordenação de Audiovisual. O NEEP é composto por uma edificação principal com dois pavimentos e um anexo, apenas com o pavimento térreo, com área total construída de 1.688,17 m². O complexo conta com 35 salas que abrigam os seguintes ambientes: Terraço; Sala de espera; Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia; Suporte Internet; Recepção; Engenharia elétrica COENGE; Coordenação de Obras de Engenharia; WC feminino; WC masculino; WC PNE; Miniauditório; Coordenação de Projetos de Arquitetura; Sala de Reuniões DGFOE; Laboratório de Informática; Depósito; Depósito; Pátio coberto; Sala 09 TV IFPB; Sala 10 TV IFPB; Sala 11 Laboratório de Informática; Comissão de ética; WC Sala Comissão de ética; Coordenação TV IFPB; Cozinha; Despensa; Área de Serviço; Laboratório de Costura; Comissão de Direitos Humanos; Sala 16 Laboratório de Informática; Sala de Gás; Laboratório LANANO; Sala 18 Treinamento; Coordenação do PRONATEC; Sala 20 PRONATEC; Sala 23 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

(PROEXC); Recepção PROEXC; Gabinete PROEXC ; Diretoria de Extensão; Copa PROEXC; Recepção PRAE; Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); Gabinete PRAE; Copa PRAE; Sala de Reuniões PRAE; Sala 21 Incutes; Sala 19 EDUCOM e Arquivo.

Pelo relatado no PDI, verificou-se que os Campi que possuem cursos Superiores no IFPB possuem 63 salas de professores, distribuídas da seguinte forma: 3 salas de professores no Campus Cabedelo, 1 sala de professor no Campus Campina Grande, 3 salas de professores no Campus Guarabira – CAIC, 1 sala no Campus Guarabira – Sede, 27 salas no Campus João Pessoa, 4 salas de professores no Campus Monteiro, 2 salas de professores no Campus Patos, 5 salas no Campus Picuí, 2 salas no Campus Princesa Isabel e 15 salas no Campus Sousa.

De acordo com o que consta no PDI, verificou-se que o IFPB possui os seguintes Laboratórios Específicos, nos campi com ensino Superior: 20 Laboratórios no Campus Cabedelo; 1 Ginásio Poliesportivo, 1 Campo de Futebol e 1 Parque Aquático no Campus Cajazeira; 10 Laboratório e 1 Ginásio Poliesportivo no Campus Campina Grande; 8 laboratórios, 1 núcleo de artes e 1 ginásio poliesportivo no Campus Guarabira – CAIC; 15 Laboratórios no Campus: Guarabira – Sede; 99 Laboratórios, 1 ginásio poliesportivo, 1 oficina de soldagem, 1 campo de futebol, 1 parque aquático e 1 quadra de esporte no Campus João Pessoa; 14 laboratórios e 1 ginásio poliesportivo no Campus Monteiro; 15 laboratórios no Campus Patos; 26 laboratórios no Campus Picuí; 18 laboratórios no Campus Princesa Isabel e 10 laboratórios no Campus Sousa.

A CPA possui sala própria no prédio da Reitoria que também é dividida com o Procurador Institucional. A CPA do IFPB, além de ser constituída por uma comissão designada, existe subcomissões em cada um dos campi.

Com relação ao funcionamento dos serviços de sistemas do IFPB, estes operam 24h por dia, sete dias por semana. A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes é o setor responsável pela supervisão das atividades relacionadas à oferta de serviços, manutenção de infraestrutura, gestão de demandas e capacidades de processamento e armazenamento do centro de dados do IFPB; assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados armazenados no centro de dados do IFPB; coordenar e supervisionar as atividades de configuração, operação e manutenção da rede do IFPB, com as devidas medidas de segurança; prover o atendimento das necessidades tecnológicas (meios físicos e lógicos), para eficácia operacional dos serviços de comunicação de dados e voz. Com isto o setor opera

ininterruptamente durante os dias da semana, das 7h da manhã às 19h da noite para manter os serviços disponíveis, além de eventualmente durante os fins de semana realizar intervenções para manter os sistemas funcionando corretamente.

O IFPB utiliza os seguintes sistemas de tecnologia de informação e comunicação: SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública; Portal do Estudante; Repositório Digital; Moodle; Biblioteca; Periódicos; Editora IFPB; Planejamento Estratégico; Eventos; Sistemas de Concursos; Projetos; SABERIFPB e Porta de Dados Abertos.

Para manter esses serviços, a infraestrutura do datacenter do IFPB é composta por um Chassi Blade M1000E DELL com por 16 lâminas com os seguintes itens 2 Processadores Intel(R) Xeon(R) CPU E5-2630 v3 @ 2.40GHz; Memória RAM 256 GB; e 2 Discos SAS 300 GB. Além disto, o datacenter possui 9 Servidores Rack PowerEdge R710 cada um com 2 Processadores Intel(R) Xeon(R) CPU X5690 @ 3.47GHz Memória RAM 96 GB e 5 Discos SAS 600GB. Para guardar as informações digitais do IFPB, o datacenter conta com uma estrutura de armazenamento baseada em 05 servidores Storage DELL PS6110, com capacidade total de 50TB, e 01 servidor Storage HPE 3Par 8200, com capacidade total de 64TB, sendo este último adquirido no final do ano 2018. Com relação à conectividade, o IFPB possui como parceira a Rede Nacional de Pesquisa – RNP, que é uma organização social com objetivo de construir e manter uma infraestrutura de internet acadêmica por todas as regiões do país. Atualmente, quase todos os campi estão ligados ou em processo de ligação com a rede da RNP, que fornece um link de internet com velocidade de 1GB/s para as unidades do IFPB localizadas da região metropolitana de João Pessoa e 100MB/s para as unidades localizadas no interior do estado. Para alimentar a capacidade de consumo energético do datacenter, o IFPB possui uma subestação com capacidade de 300KVA que alimenta todo o prédio da reitoria.

Esta infraestrutura do datacenter é responsável por manter no ar os principais sistemas em uso no IFPB, como o Suap, o Portal Institucional, o Portal do Estudante, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, entre outros. Para auxiliar no provimento de serviços à comunidade, a DGTI dispõe de uma Central de Serviços de TI, que faz parte do Sistema SUAP, e é utilizada como canal oficial para reportar os problemas relacionados à TI.

A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes é o setor responsável pela supervisão das atividades relacionadas à oferta de serviços, manutenção de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

infraestrutura, gestão de demandas e capacidades de processamento e armazenamento do centro de dados do IFPB; assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados armazenados no centro de dados do IFPB; coordenar e supervisionar as atividades de configuração, operação e manutenção da rede do IFPB, com as devidas medidas de segurança; prover o atendimento das necessidades tecnológicas (meios físicos e lógicos), para eficácia operacional dos serviços de comunicação de dados e voz.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

6 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Seguem os resultados das avaliações externas a partir de 2012: conceito no ENADE, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Conceito de Curso - CC, atribuído por avaliações realizadas por comissões do INEP/MEC, e o Índice Geral de Curso – IGC do IFPB.

Ministério da Educação – Sistema e-MEC
Instituto Federal da Paraíba – IFPB
Resultado da Consulta por Curso
Relatório Processado: 06/01/2021 - 18:49:08

Código IES	Curso(s) (RSE)	Sigla	Categoria Administrativa	Código Curso	Nome do Curso	Grav	Modalidade	CC	CC	CPC	CC	ENADE	CC	ENADE	IGC	ANO IGC	Vagas Autorizadas	Data Ano de Criação	Situação	Código Área Geral CINE	Área Geral CINE	Código Área Específica CINE	Área Específica CINE	Código Área Detalhada CINE	Área Detalhada CINE	Código Nívelo CINE	Nívelo CINE
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	100260	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Presencial	4	2011	4	2018	3	2018	160	21/10/2005	Em Atividade	4	Negócios, administração e direito	41	Negócios e administração	413	Gestão e administração	0413401	Administração			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	123118	AGROECOLOGIA	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	80	26/12/2008	Em Atividade	8	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	81	Agricultura	811	Produção agrícola, agropecuária e zootecnia	0811401	Agroecologia			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1032499	AGROECOLOGIA	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	60	12/12/2008	Em Atividade	8	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	81	Agricultura	811	Produção agrícola, agropecuária e zootecnia	0811401	Agroecologia			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	123235	ALIMENTOS	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	60	05/06/2009	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	72	Produção e processamento	721	Processamento de alimentos	0721401	Alimentos			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	95104	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Presencial	4	2011	4	2017	5	2017	4	2017	60	03/10/2005	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615502	Sistemas de informação			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1666614	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Presencial	4	2015	4	2017	4	2017	5	2017	60	06/10/2011	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615502	Sistemas de informação			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	95089	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Presencial	5	2007	3	2014	4	2014	4	2008	120	21/09/2004	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Eletrônica e automação	0714401	Automação industrial			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	95093	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Presencial	4	2011	4	2014	4	2014	-	60	06/06/2005	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714401	Automação industrial		
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1457501	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	80	12/11/2018	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114801	Biologia formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1341255	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Presencial	5	2018	-	-	-	-	80	05/11/2015	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114801	Biologia formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1307356	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	Licenciatura	A Distância	4	2019	-	-	-	-	300	03/10/2013	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114405	Computação formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	114944	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	4	2018	4	2011	4	2011	-	80	01/12/1999	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Construção de edifícios		
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1127900	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	5	2017	-	-	-	-	80	28/09/2010	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Construção de edifícios			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	123114	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	4	2018	-	-	-	-	80	26/12/2008	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Construção de edifícios			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	49960	DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico	Presencial	4	2015	3	2018	4	2018	3	2018	80	13/11/2010	Em Atividade	2	Artes e humanidades	21	Artes	212	Modo, design de interiores e design industrial	0212003	Design de interiores	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	123105	DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	Presencial	5	2015	3	2018	3	2018	80	26/12/2008	Em Atividade	2	Artes e humanidades	21	Artes	211	Produção audiovisual, de mídia e cultural	0211001	Design gráfico			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1188396	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Presencial	5	2017	4	2017	4	2017	60	01/10/2012	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114003	Educação física formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1262856	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	4	2018	4	2019	4	2019	4	2019	80	24/09/2013	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Engenharia civil	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1457169	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Engenharia civil			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1457168	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Engenharia civil			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1342196	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Presencial	4	2019	-	-	-	-	80	16/11/2015	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714E04	Engenharia de computação (DCN Engenharia)			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1457179	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714E05	Engenharia de controle e automação			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	103481	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Presencial	4	2011	4	2019	4	2019	3	2019	80	21/12/2006	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	713	Eleticidade e energia	0713E05	Engenharia elétrica	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1457171	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	715	Engenharia mecânica e metalurgia	0715E02	Engenharia mecânica			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1188374	FÍSICA	Licenciatura	Presencial	4	2017	3	2017	3	2017	80	01/10/2012	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114F02	Física formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	61076	GEOPROCESSAMENTO	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	50	24/09/2001	Em Atividade	5	Ciências naturais, matemática e estatística	53	Ciências físicas	532	Ciências da terra	0532003	Geoprocessamento			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1231210	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Presencial	3	2012	3	2019	3	2019	4	2019	80	26/12/2008	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	712	Tecnologia de proteção ambiental	0712001	Gestão ambiental	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	123002	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Presencial	4	2012	4	2019	4	2019	4	2019	60	21/11/2008	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	712	Tecnologia de proteção ambiental	0712001	Gestão ambiental	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1679796	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	Presencial	4	2014	3	2018	3	2018	80	06/10/2011	Em Atividade	4	Negócios, administração e direito	41	Negócios e administração	416	Gestão comercial	0416G01	Gestão comercial			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1176228	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	Licenciatura	A Distância	4	2017	3	2017	3	2017	480	13/11/2015	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	115	Formação de professores de letras	0115L13	Letras portuguesas formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1182030	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	3	2014	3	2017	3	2017	80	28/09/2010	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114M01	Matemática formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1457167	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114M01	Matemática formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1128096	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	4	2015	3	2017	4	2017	4	2017	80	28/09/2010	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114M01	Matemática formação de professor	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1232327	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Presencial	4	2015	2	2019	2	2019	1	2019	60	03/08/2009	Em Atividade	8	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	84	Veterinária	841	Veterinária	0841M01	Medicina veterinária	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	95103	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Tecnológico	Presencial	5	2018	-	-	-	-	60	13/12/2004	Em Atividade	4	Negócios, administração e direito	41	Negócios e administração	416	Gestão comercial	0416M01	Negócios imobiliários			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	81312	QUÍMICA	Licenciatura	Presencial	5	2011	2	2017	1	2017	1	2017	60	14/10/2003	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114Q01	Química formação de professor	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	123233	QUÍMICA	Licenciatura	Presencial	4	2014	3	2017	3	2017	60	05/06/2009	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114Q01	Química formação de professor			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	58391	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	Presencial	4	2007	4	2017	5	2017	4	2017	80	06/08/1998	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	612	Infraestrutura e gestão de TIC	0612R01	Redes de computadores	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1231116	SEGURANÇA NO TRABALHO	Tecnológico	Presencial	4	2017	4	2019	5	2019	4	2019	80	26/12/2008	Em Atividade	10	Serviços	102	Higiene e serviços de saúde ocupacional	1022	Saúde e segurança no trabalho	1022501	Segurança no trabalho	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	114942	SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	Tecnológico	Presencial	5	2017	-	-	-	-	70	01/12/1999	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714S02	Sistemas de telecomunicações			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1457170	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Presencial	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	615	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615S03	Sistemas para internet			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	14127	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	80	28/02/2003	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	615	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615S03	Sistemas para internet			
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	103486	TELEMÁTICA	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	80	21/12/2006	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714D01	Telemática			

7 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Para melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação anteriores, das avaliações externas realizadas pelo MEC e do atual ciclo avaliativo, com a finalidade de aperfeiçoar de forma contínua a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo IFPB. Com efeito, o presente relatório de autoavaliação apresenta um plano de ação, a ser desenvolvido pela Instituição:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

EIXO	AÇÕES DE MELHORIAS
<p>Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir uma rotina integrada entre a Avaliação externa e a Autoavaliação, envolvendo a produção de dados quantitativos e qualitativos sobre os cursos de graduação; • Realizar ações cíclicas e contínuas para melhorar a divulgação da CPA e de suas atividades; • Divulgar de forma ampla este Relatório e notificar a comunidade acerca da disponibilidade de acesso aos dados autoavaliativos consolidados no portal do IFPB; • Realizar um balanço crítico, deste processo avaliativo, para fins de discussão e reflexão para tê-lo como ponto de partida para a próxima autoavaliação institucional; • Planejar a realização da autoavaliação 2021; • Elaborar a programação para a avaliação acadêmica em 2021, envolvendo alunos, docentes e técnico-administrativo; • Promover campanhas para a autoavaliação em diversas mídias; • Consolidar a cultura da autoavaliação em todos os setores acadêmicos e administrativos, para autoconhecimento e assim, detectar fragilidades, e poder corrigi-las, como também, detectar potencialidades que sejam passíveis de concretização para fins de desenvolvimento e crescimento. • Manter medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

EIXO	AÇÕES DE MELHORIAS
<p>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1) e Responsabilidade Social (Dimensão 3).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar periodicamente e de forma sistêmica e setorialmente sobre metas do PDI e o seu nível de cumprimento. • Realizar reuniões sistêmicas/setoriais periódicas para revisão e acompanhamento de metas do PDI com respectivos servidores. • Notificar amplamente acerca dos meios e da disponibilidade de acesso às metas do PDI já consolidadas, englobando aquelas específicas do campus, in loco ou eletronicamente. • Informar sobre a existência do PDI e os aspectos em torno da missão e dos valores institucionais, em eventos/reuniões com estudantes (ex.: recepção de abertura do período, informes/notícias eletrônicas). • Ampliar ações pautadas na Inclusão Social e Educacional, por meio de oferta de condições estruturais e pedagógicas necessárias ao atendimento às pessoas em respeito às suas diversidades.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

EIXO	AÇÕES DE MELHORIAS
<p>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas – Política de Ensino, Pesquisa e Extensão (Dimensão 2); Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e Políticas de Atendimento discente (Dimensão 9).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de pesquisa e de extensão para estudantes dos cursos, para democratizar oportunidades para os discentes; • Promover e garantir a regularidade de eventos realizados pelo curso, ligados à área específica do mesmo; • Melhorar a comunicação com os estudantes, no sentido de informar, de forma regular, por curso, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido. • Manter e-mails e telefones atualizados no SUAP, Portal do Estudante e no site do IFPB. • Ampliar os canais de comunicação com os alunos via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas. • Aperfeiçoar os mecanismos de orientação aos estudantes na matrícula (ex.: com informativos, cartilhas, padronização da orientação prestada nos setores/coordenações). • Divulgar a comunidade acadêmica os serviços prestados pelo NAPS, o seu formato de atendimento e horários; • Ampliar a divulgação das ações, eventos e serviços realizados pelo IFPB nas redes sociais; • Dar continuidade aos programas de apoio aos estudantes promovidos pela COPAE e pelas SCLAANP; • Realizar o acompanhamento dos alunos que estão com dificuldades nas AENPs; • Ampliar os programas de auxílio aos estudantes para melhorar as possibilidades de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

	ingresso e permanência dos discentes, incluindo o auxílio conectividade;
EIXO	AÇÕES DE MELHORIAS
<p>Eixo 4 - Políticas de Gestão - Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as políticas e investimentos em aperfeiçoamento, capacitação e titulação para docentes e técnicos administrativos, bem como os editais de afastamento para qualificação; • Incentivar a participação nos treinamentos e reciclagens realizadas pela Instituição e externas, direcionadas aos servidores; • Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços dos Campi. • Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas instâncias Superiores de Gestão no intuito de contribuir com o engrandecimento institucional; • Investir na melhoria do funcionamento dos processos administrativo; • Aprimorar a operacionalização dos sistemas acadêmicos da Instituição;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

EIXO	AÇÕES DE MELHORIAS
<p>Eixo 5 - Infraestrutura física</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os espaços referentes as sala de aula, sala dos professores, espaço para atendimento aos alunos; • Ampliar o número de salas próprias para as SPA nos campi do IFPB que ainda não possuem; • Atualizar o acervo das bibliotecas dos Campi do IFPB e ampliar o acervo da biblioteca digital; • Implantar Espaços de convivência e de alimentação nos campi do IFPB;

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório para cada eixo com suas respectivas dimensões, foram apresentadas informações relacionados às ações institucionais realizadas em 2020, apesar do distanciamento social e de estar vivenciando o evento mais grave da nossa geração, o IFPB desenvolveu diversas ações em todas as suas frentes para amenizar os efeitos da COVID-19 na sua comunidade acadêmica e na sociedade em que está inserido.

Diante do enorme desafio que envolveu a realização das atividades acadêmicas, em função da enorme dúvida, insegurança e medo que esteve presente nesse período, ficou demonstrado, nas mais diversas atividades realizadas, a dedicação e empenho em desenvolver o trabalho, mesmo de forma virtual e as Atividades de Ensino não Presenciais (AENPs), no âmbito do IFPB.

A criação de grupos de trabalho setoriais em cada Campus permitiu prever, avaliar e mitigar os efeitos decorrentes da aplicação desse sistema de ensino, único possível durante esse período, o que inclusive contribuiu de forma expressiva para construção desse relatório, que contou, especialmente, com a atuação das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) no âmbito dos Campi para realizar o levantamento dos dados essenciais para a avaliação, centrada sobre processos acadêmicos e administrativos.

O resultado desta autoavaliação permitiu apresentar um diagnóstico sistêmico e estratégico de atividades, com ênfase na apresentação das ações que foram desenvolvidas no IFPB, expondo um diagnóstico de como a Instituição atuou neste período, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades, com informações relevantes e recomendações genéricas propostas pela CPA, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades específicas, mas propor um Plano Ação de Melhorias com o objetivo de orientar o planejamento, oportunizando a tomada de decisão dos Campi e da Instituição como um todo, de forma a aprimorar as atividades desenvolvidas tanto no período de trabalho remoto e AENPs quanto no momento em que houver o retorno às atividades presenciais.

O processo de avaliação institucional é amplo, multifacetado e por isso mesmo complexo não sendo um sistema absoluto, especialmente quando num contexto como o vivenciado no ano de 2020, no entanto como o papel central da avaliação institucional é o seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, este relatório irá permitir a reflexão da realidade institucional vivenciada e possibilitar uma análise contínua da ação educativa no intuito superar as suas fragilidades e atingir a missão institucional do IFPB.

9.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 03/03/2021.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 03/03/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 03/03/2021.

Brasil. Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113267.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.267%2C%20DE%206%20DE%20ABRIL%20DE%202016.&text=Disciplina%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20e%20a,perante%20institui%C3%A7%C3%B5es%20d. Acesso em: 08/03/2021

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019. João Pessoa, 10 de dezembro de 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/praf/assuntos/documentos-praf/area6/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2015-2019.pdf>. Acesso em: 03/03/2021.

IFPB. Conselho Superior do Instituto Federal da Paraíba. Resolução nº 26/2018, de 03 de julho de 2018. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/regimento-interno-da-cpa.pdf>. Acesso em: 03/03/2021.

IFPB. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/proexc>. Acesso em 08/03/2021.

IFPB. Conselho Superior do Instituto Federal da Paraíba. Resolução 28/2020 CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB. Estabelece as fases de implementação gradual das atividades não presenciais e presenciais no âmbito do IFPB. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/ano-2020/aprovadas>. Acesso em: 03/03/2021.

IFPB. Conselho Superior do Instituto Federal da Paraíba. Resolução 29/2020 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB. Estabelece os procedimentos para desenvolvimento e registro de Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs), durante o período de suspensão das atividades presenciais, no âmbito do IFPB, enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/ano-2020/aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-29/view>. Acesso em: 03/03/2021.

IFPB. Conselho Superior do Instituto Federal da Paraíba. Resolução 34/2020 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB retificada pela Resolução 42/2020-CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB. Convalidar a Resolução AR 26/2020, de 12/06/2020 que dispõe sobre a Regulamentação da Política de Capacitação e Qualificação dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/ano-2020/aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-34/view>. Acesso: 08/03/2021.

IFPB. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFPB. Relatório Anual 2020. João Pessoa, 2020.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf/view>. Acesso em: 03/03/2021.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

10 ANEXOS



Comissão Própria de Avaliação - CPA

LISTA DE VERIFICAÇÃO DAS AÇÕES TOMADAS COM BASE NO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

1. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Curso:		Campus	
Coordenador:		Turno de Funcionamento	
Data de atualização		Responsavel pelo preenchimento:	

Descrição		Classificação
Indicador com Sistemática <i>Definida</i> documentalmente e <i>Implantada</i> eficazmente.	✔	5
Indicador com Sistemática <i>Não Definida</i> documentalmente, porém <i>Implantada</i> eficazmente.	✔	4
Indicador com Sistemática <i>Definida</i> documentalmente, porém <i>Não Implantada</i> eficazmente.	✔	3
Indicador com Sistemática <i>Não Definida</i> documentalmente, porém existem <i>Atuações orientadas</i> para a implantação.	✔	2
Indicador que <i>Não foi Definido</i> sistemática alguma e <i>nem se realiza Ações</i> relativas a implantação de melhorias.	✘	1
Indicador não avaliado		NA

2. AVALIAÇÃO E RESULTADOS

Nº	ASPECTO AVALIADO E/OU AÇÕES DE MELHORIAS SUGERIDAS	CLASSIFICAÇÃO		RESULTADOS OBTIDOS, JUSTIFICATIVAS PARA METAS NÃO CUMPRIDAS, CRONOGRAMA E ETC. (ANOTE A REFERÊNCIA DO DOCUMENTO DE RESPALDO)
1		Indicador não avaliado	NA	
2		Indicador não avaliado	NA	
3			###	
4			###	
5			###	
6			###	
7			###	
8			###	
9			###	
10			###	
11			###	
12			###	
13			###	
14			###	
15			###	
16			###	
17			###	
18			###	
19			###	
20			###	